



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
INSTITUTO DE LETRAS - IL
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET
LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURA ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA -
LICENCIATURA

DAVID SILVA PEREIRA

ANÁLISE DE UMA PROPOSTA METODOLÓGICA À LUZ DO ENSINO
COMUNICATIVO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BRASÍLIA – DF

2023

DAVID SILVA PEREIRA

**ANÁLISE DE UMA PROPOSTA METODOLÓGICA À LUZ DO ENSINO
COMUNICATIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana da Universidade de Brasília.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Rosilei Justiniano Carayannis

BRASÍLIA – DF

2023

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade de Brasília, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispanoamericana.

Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. Rosilei Justiniano Carayannis (LET/UnB)
(Orientadora)

Prof^a. Msc^a. Edna Gisela Pizarro (LET/UnB)
(Membro)

Prof^o. Leitor. Álvaro Pineda Ruiz (LET/UnB)
(Membro)

*Este trabalho é dedicado à minha família,
que é minha base e motivo para continuar
lutando por objetivos maiores.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por tudo de bom que tem feito na minha vida e da minha família, por todo auxílio e proteção durante todos esses anos.

À minha mãe, Loildes, por toda bondade, doçura, calma, paciência, carinho, ensinamentos, cuidado e preocupação que teve e tem comigo até hoje. Agradeço por ter essa mulher incrível, forte, batalhadora, sensível e amorosa como mãe.

Ao meu pai, Nailton, por ser meu exemplo de dignidade, parceria, dedicação, determinação e fortaleza. Obrigado por me tornar um homem, por estar sempre ao meu lado, pelos conselhos e apoio durante toda minha caminhada.

À minha irmã, Beatriz, pelas conversas de sempre, brincadeiras de todas as horas, interesses compartilhados e experiências vividas.

À minha namorada, Ana Beatriz, pelo companheirismo, apoio em todos os momentos, amor dedicado e carinho diário. Obrigado por ser o amor da minha vida.

Aos amigos de todas as horas: João Marcos e Paulo Henrique, parceiros desde o ensino médio; Rafaela Dias, grande amiga de vida; Hilton Nogueira, amizade que supera limites geográficos; Stênio Vinícius, unidos pelos rolês e o amor ao Flamengo; João Gilberto, um grande irmão que a UnB me deu. Agradeço a amizade de cada um e por todos os momentos vividos.

À minha orientadora, Rosilei Justiniano Carayannis, pelo auxílio na elaboração deste trabalho que conclui minha passagem pela Universidade de Brasília.

A todos os professores que contribuíram na minha formação acadêmica.

E à Universidade de Brasília, pelo acolhimento e oportunidade de mudar os rumos da minha vida e da minha família.

RESUMO

Este estudo tem como pontos principais a análise das atividades do material didático Nuevo Prisma – Libro del Alumno/Profesor – Nivel A1, buscando verificar se o mesmo está em consonância com os preceitos propostos pelo ensino comunicativo de línguas e, especialmente, no que se refere ao protagonismo do aluno no processo de ensino-aprendizagem, na aquisição do conhecimento de forma contextualizada e com uma aprendizagem significativa. Os objetivos específicos deste estudo são: 1) Verificar em que medida as explicações e as orientações referentes às unidades didáticas do livro do professor auxiliam o docente a pôr em prática o ensino comunicativo de espanhol como língua estrangeira, com ênfase em uma aprendizagem significativa. 2) Verificar se as atividades e orientações didáticas colaboram para uma participação ativa dos alunos. O método de pesquisa utilizado neste estudo é o de pesquisa exploratória e bibliográfica. Além disso, optou-se por utilizar a pesquisa qualitativa, por se tratar de um trabalho de conclusão de curso, permitindo uma análise mais individual do objeto de estudo. O estudo concluiu que o material didático não está totalmente de acordo com os princípios da abordagem comunicativa, e incentiva pouco a participação ativa e significativa do aluno.

Palavras-Chave: Nuevo Prisma; Atividade; Ensino comunicativo; Participação ativa do aluno; Aprendizagem significativa.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivos principales el análisis de las actividades del material didáctico Nuevo Prisma – Libro del Alumno/Profesor – Nivel A1, buscando verificar si está en conformidad con los principios propuestos por la enseñanza comunicativa de lenguas y, especialmente, en relación al protagonismo del estudiante en el proceso de enseñanza-aprendizaje, en la adquisición de conocimientos de manera contextualizada y con un aprendizaje significativo. Los objetivos específicos de este estudio son: 1) Comprobar en qué medida las explicaciones y orientaciones referentes a las unidades didácticas del libro del profesor ayudan al docente a poner en práctica la enseñanza comunicativa del español como lengua extranjera, con énfasis en el aprendizaje significativo. 2) Comprobar si las actividades y orientaciones didácticas colaboran para una participación activa de los alumnos. El método de investigación utilizado en este estudio es la investigación exploratoria y bibliográfica. Además, optamos por utilizar la investigación cualitativa, ya que es un trabajo de conclusión de curso, lo que permite un análisis más individual del objeto de estudio. El estudio concluyó que el material didáctico no está totalmente de acuerdo con los principios del enfoque comunicativo, y estimula poco la participación activa y significativa de los estudiantes.

Palabras clave: Nuevo Prisma; Actividad; Enseñanza comunicativa; Participación activa; Aprendizaje significativo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
MÉTODO X ABORDAGEM.....	11
TIPOS DE ATIVIDADES DO ENSINO COMUNICATIVO	16
METODOLOGIA	20
MATERIAL DE ANÁLISE	22
ANÁLISE DA PROPOSTA METODOLÓGICA: NUEVO PRISMA – NIVEL A1	24
UNIDADE 2	25
UNIDADE 9	30
CONCLUSÕES FINAIS	38
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	40
ANEXOS: PÁGINAS UTILIZADAS.....	42

INTRODUÇÃO

Os livros didáticos têm grande espaço no ensino-aprendizagem de escolas e institutos de ensino por todo país. Os centros educacionais trabalham com as mais diversas teorias educacionais e metodologias existentes no campo da educação. Esse material tem a função de levar o conteúdo linguístico de forma compreensível e eficiente ao estudante. Nesse sentido, é importantíssimo trabalhar com os alunos uma proposta metodológica que esteja em consonância com as demandas comunicativas dos discentes. Pois o material didático serve para orientar alunos e professores, dentro e fora da sala de aula, com conteúdos, exercícios e metodologias que auxiliam nas práticas pedagógicas.

Tendo em vista essa necessidade, durante minha formação docente, nas questões didático-metodológicas, houve muita ênfase na importância de um ensino de línguas mais voltado para desenvolver as habilidades de comunicação dos estudantes, o que contrasta com uma abordagem centrada em estruturas linguísticas gramaticais e lexicais, modelo amplamente utilizado no ensino de idiomas no nosso país.

Esse ensino tradicional já se mostrou pouco eficiente no ensino de línguas por ser um método robotizado, em que o aluno é submetido a práticas de repetição intensa com objetivo de assimilar o conteúdo.

À vista disso, surgiram novas teorias educacionais para potencializar o ensino-aprendizagem de idiomas. Uma dessas abordagens é o ensino comunicativo, que, como o nome já diz, coloca uma ênfase maior no aspecto comunicativo da língua, levando em consideração as necessidades linguísticas de cada estudante.

Com as novas teorias da educação, o livro didático do professor se tornou mais uma ferramenta importante para auxiliar o educador na busca dos objetivos propostos por essa nova abordagem.

Dessa maneira, este estudo traz como objetivo geral analisar as orientações didático-metodológicas do livro *Nuevo Prisma - Libro del Alumno/Profesor - Nivel A1*, verificando se o recurso didático está em consonância com os preceitos propostos pelo ensino comunicativo de línguas e, especialmente, no que se refere ao protagonismo do aluno no processo de ensino-aprendizagem, na aquisição do conhecimento de forma contextualizada e com uma aprendizagem significativa.

Já para analisar os objetivos específicos, trazemos os seguintes pontos:

- Verificar em que medida as explicações e as orientações referentes às unidades didáticas do livro auxiliam o docente a pôr em prática o ensino comunicativo de espanhol como língua estrangeira, com ênfase em uma aprendizagem significativa.
- Verificar se as atividades e orientações didáticas colaboram para uma participação ativa dos alunos.

Sendo assim, baseado nos objetivos gerais e específicos, formularam-se as seguintes perguntas da pesquisa:

1 – As atividades do livro do aluno e as respectivas orientações do livro do professor favorecem a condução da aula por meio dos princípios metodológicos do ensino comunicativo de línguas, especialmente, no que concerne a uma aprendizagem significativa e participação ativa do aluno?

2 – Em que medida as atividades do livro *Nuevo Prisma - Libro del Alumno - Nivel A1* estão formuladas com o ensino contextualizado e orientado a uma aprendizagem significativa e participação ativa do aluno?

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta etapa do estudo tem como objetivo principal apresentar as bases teóricas que fundamentam a análise do livro didático “*Nuevo Prisma - Libro del Profesor - Nivel A1*”. Nesse sentido, teremos algumas explicações sobre termos utilizados ao longo do artigo, também traremos definições da abordagem educacional utilizada no desenvolvimento do artigo, além disso, serão apresentados os tipos de atividades propostas pelos teóricos abordados durante a pesquisa.

MÉTODO X ABORDAGEM

Para melhor compreensão deste artigo, se faz essencial salientar a diferença entre “proposta metodológica”, “método de ensino” e “abordagem de ensino”.

Neste estudo, entende-se a proposta metodológica como um conjunto de elementos que se aplicam a uma situação de ensino-aprendizagem. É um termo mais amplo que, geralmente, se utiliza para apresentar um projeto pedagógico, um plano de curso ou o livro didático. A proposta metodológica é um material elaborado seguindo os princípios de uma ou mais abordagens educacionais pré-selecionadas pelo autor, nesse recurso pedagógico é possível encontrar um conjunto de orientações que se destinam a nortear a prática docente. Por tanto, para este estudo, é fundamental entender o livro a ser analisado como uma proposta metodológica, que tem todos os elementos de um método a ser seguido num determinado contexto de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, o livro didático *Nuevo Prisma - Libro del Profesor - Nivel A1* é uma proposta metodológica e, durante sua construção, o autor escolheu em que abordagem educacional iria se basear para definir as estratégias de como ensinar, quais atividades usar e quais os objetivos pretende alcançar.

Teoricamente, o método de ensino constitui uma proposta pedagógica com base em três componentes (Aquilino Sánchez, 2004:669-678): dos princípios e crenças subjacentes, do conteúdo (objetivos) e das atividades, que se vê na imagem abaixo.

<p>Eje 1.º: Componente de los principios y creencias subyacentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Teoría lingüística (naturaleza de la lengua). - Teoría psicológica (principios del aprendizaje). - Teoría pedagógica (principios de la enseñanza). - Teoría sociológica (condicionantes contextuales, educativos, geográficos...). - Principios <i>económicos</i> aplicados a la gestión y planificación de la enseñanza.
<p>Eje 2.º: Componente del contenido (objetivos), que fluye de las creencias y principios anteriores y que se asienta en ellos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elementos que constituyen el objeto de la enseñanza y del aprendizaje (objetivos): a) selección y estructuración de elementos del código lingüístico (morfología, sintaxis, vocabulario, sistema gráfico, sistema de sonidos). b) selección y estructuración de elementos pragmáticos (sociolingüísticos, psicolingüísticos, contextuales...).
<p>Eje 3.º: Componente de las actividades mediante las cuales el contenido seleccionado se lleva a la práctica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimientos (modos y maneras): a) relativos a la pedagogía: tipología, diseño y secuenciación de actividades; roles de profesor y alumnos. b) relativos a la psicología: adaptación a edad, reto, interacción, elementos motivadores generales y específicos. c) relativos al contexto pragmático y sociológico. d) relativos a la planificación y gestión de las actividades en el aula (distribución, duración, cantidad, etcétera).

Fonte: Aquilino Sánchez. Metodología: conceptos y fundamentos (2004, pág. 669)

Os métodos de ensino são estratégias e abordagens utilizadas pelos educadores para transmitir conhecimento, desenvolver habilidades e promover a aprendizagem dos alunos. Esses métodos envolvem a seleção de técnicas, recursos e atividades que são aplicados em sala de aula ou em outros ambientes educacionais.

Os métodos de ensino podem variar de acordo com o contexto, nível de ensino, disciplina e objetivos educacionais. Eles podem se concentrar em diferentes aspectos do processo de aprendizagem, como aquisição de conhecimento, desenvolvimento de habilidades práticas, fomento à criatividade ou estímulo à participação ativa dos alunos.

Nesse sentido, *o ensino comunicativo* destaca uma ênfase no primeiro componente do método, ou seja, nos princípios que norteiam a proposta metodológica e não no método fixo em si. Sendo assim, é um método de ensino de línguas que enfatiza a comunicação como o objetivo principal da aprendizagem e esse enfoque se concentra em desenvolver a capacidade dos alunos de se comunicarem efetivamente em situações da vida real, usando a língua alvo.

Por último, a abordagem de ensino compõe-se dos princípios e crenças que fundamentam os demais componentes de um método ou de uma proposta metodológica.

Essas correntes teóricas procuram compreender o fenômeno educativo através de diferentes enfoques, muitos deles relacionados com o momento histórico de sua criação e do desenvolvimento da sociedade na qual estavam inseridas. (Santos, 2005)

As abordagens educacionais se baseiam em pilares teóricos para corroborar suas afirmações e princípios. Aquilino Sánchez (2004), em seu livro “Metodología: conceptos y fundamentos”, nos traz algumas dessas teorias, são elas: A teoria linguística, que se preocupa com a forma como as pessoas usam a língua para se comunicar e como a linguagem é adquirida, processada e utilizada; a teoria psicológica, que busca entender como a aprendizagem ocorre e como os processos psicológicos dos alunos podem afetar o ensino e a educação; e a teoria pedagógica, que busca compreender como o processo de ensino-aprendizagem ocorre e como os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem eficaz para seus alunos, além disso, ajuda a fornecer um conjunto de princípios e diretrizes que os docentes podem seguir para aperfeiçoar sua prática pedagógica.

Neste ponto é necessário explicar o conceito de aprendizagem significativa, muito importante para a abordagem comunicativa e inúmeras vezes citada neste trabalho. Na aprendizagem significativa, o aluno é ativo no processo de construção do conhecimento, buscando relações e conexões entre o novo material e o que já se sabe. Dessa forma, ele constrói um entendimento mais profundo e duradouro do assunto. Nesse tipo de aprendizagem, o aluno busca atribuir significado ao novo conteúdo, conectando-o com suas experiências, conceitos e estruturas cognitivas já existentes. Como é possível ver na passagem de Moreira (2012).

Aprendizagem significativa é aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não-arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe. Substantiva quer dizer não-literal, não ao pé-da-letra, e não-arbitrária significa que a interação não é com qualquer ideia prévia, mas sim com algum conhecimento especificamente relevante já existente na estrutura cognitiva do sujeito que aprende. (Moreira, 2012)

Assim podemos perceber a importância da aprendizagem significativa no ensino com base em abordagens mais comunicativas.

ABORDAGEM COMUNICATIVA

Partindo da perspectiva de que o 'ensino comunicativo' põe ênfase e, até mesmo, se caracteriza pelo componente dos princípios que o fundamentam, isso pode explicar o fato de não se falar em método comunicativo. Porém, não se pode negar que muitas propostas metodológicas ou "métodos" foram criados a partir desses preceitos.

Na presente obra, para desenvolver o tema proposto, utilizaremos os conceitos que tratam a abordagem comunicativa segundo a visão de Willian Littlewood. Para Littlewood (1996) este sistema evidencia "tanto os aspectos funcionais como os aspectos estruturais da língua", e, diferente de teorias da educação mais antigas, esse modelo "transforma-os em uma perspectiva globalmente mais comunicativa" (Littlewood, 1996).

Un enfoque comunicativo abre una perspectiva más amplia sobre la lengua. En concreto nos hace considerar la lengua no sólo en función de sus estructuras (gramática y vocabulario), sino también a partir de las funciones comunicativas que cumple. En otras palabras, comenzamos a tener en cuenta no sólo las formas lingüísticas sino también lo que las personas hacen con esas formas cuando quieren comunicarse. (Littlewood, 1996)

Assim como para a abordagem comunicativa, na visão de Littlewood o ensino-aprendizagem da língua estrangeira é mais do que simplesmente a assimilação de regras e sistemas, esse fazer pedagógico está intrinsecamente ligado ao uso e suas funções na rotina do estudante.

Un enfoque comunicativo abre una perspectiva más amplia sobre el aprendizaje de lenguas. En concreto nos hace ser más conscientes de que no basta con enseñar a los estudiantes cómo manipular las estructuras de la lengua extranjera. También han de desarrollar estrategias para relacionar esas estructuras con sus funciones comunicativas en situaciones y tiempo reales. (Littlewood, 1996)

Pensando nisso, os teóricos dessa abordagem conceituam um enumerado de atividades, que veremos mais à frente, pensadas e elaboradas com intuito de não só

promover autonomia no processo de aprendizagem do discente, mas também alcançar seu objetivo principal, que é a perfeita comunicação na língua alvo.

Por consiguiente debemos proporcionar a los estudiantes oportunidades variadas para que usen la lengua por sí mismos con finalidades comunicativas. También hemos de recordar que en el último término nos interesa el desarrollo de la habilidad de los estudiantes para participar en el proceso de comunicar por medio del lenguaje más que su perfecto dominio de las estructuras aisladas (aunque pueda ser este un paso útil en el camino hacia un objetivo más amplio). (Littlewood, 1996)

Além de Littlewood, há também outros autores que nos ajudam a definir e esclarecer a abordagem comunicativa, como Jack C. Richards (2006), para ele:

Pode-se entender o Ensino Comunicativo de Língua Estrangeira como um conjunto de princípios aplicados às metas de ensino de línguas estrangeiras, como a forma pela qual os alunos aprendem um idioma, os tipos de atividades em sala de aula que facilitam o aprendizado e os papéis desempenhados por professores e alunos em uma sala de aula. (Richads, 2006)

Já para José Carlos Paes de Almeida Filho, um dos primeiros escritores brasileiros a escrever sobre a abordagem comunicativa, esse ensino tem como função principal:

O ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades relevantes/tarefas de real interesse e/ ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações de verdade na interação com outros falantes-usuários dessa língua. (Almeida Filho, 1993, pág 36).

Ao longo do artigo teremos alguns termos, referentes a essa teoria da educação, que, para melhor entendimento do estudo, se faz necessária a definição, são elas:

Vacío de información: Se da una transferencia de información determinada de una persona a otra, o de una forma a otra o de un lugar a otro, que generalmente requiere la descodificación o codificación de la información en la lengua o a partir de la lengua. David Nunan (1989, pág. 68)

Vacío de razonamiento: Implica la obtención de nueva información a partir de una información dada a través de procesos de inferencia, deducción, razonamiento práctico, o una percepción de relaciones o estructuras. David Nunan (1989, pág. 68)

Vacío de opinión: Consiste en la identificación y articulación de una preferencia personal, un sentimiento o actitud en respuesta a una situación determinada. David Nunan (1989, pág. 68)

TIPOS DE ATIVIDADES DO ENSINO COMUNICATIVO

Ademais de definir o que é a abordagem comunicativa, precisamos também entender como essa perspectiva trabalha os conteúdos dentro e fora da sala de aula.

Littlewood (1996) nos traz três modelos centrais de atividades trabalhados com base no ensino comunicativo, são eles: Atividades de comunicação funcional, Atividades de interação social e atividades de compreensão oral.

O autor conceitua as tarefas de comunicação funcional como:

El principio en que se basan las actividades de comunicación funcional es que el profesor organiza la situación de modo que los estudiantes tengan que salvar un vacío de información o resolver un problema. La situación misma comporta, por consiguiente, tanto el estímulo para la comunicación como el criterio para medir el éxito: el trabajo de los estudiantes se ha de dirigir a encontrar una solución o tomar una decisión concreta. (Littlewood, 1996.)

Já a interação social, Littlewood (1996) descreve como:

Las actividades de interacción social añaden una nueva dimensión a las actividades funcionales comentadas en el capítulo anterior: la de un contexto social definido más claramente, lo que significa que los estudiantes han de prestar mayor atención tanto a los significados sociales como los funcionales que transmiten mediante la lengua. También significa que las actividades se acercan más al tipo de situación comunicativa que se encuentra fuera del aula, dónde la lengua no es solo un instrumento funcional sino también una forma de comportamiento social. (Littlewood, 1996)

Por fim, apresenta a compreensão oral da seguinte maneira:

La mayoría de los estudiantes pasarán mucho más tiempo escuchando la lengua extranjera que produciéndola. No se trata sólo de que tengan que entender lo que se les dice durante la interacción cara a cara. También hay una gran variedad de situaciones en las que serán receptores silenciosos de mensajes que lleguen desde la radio, la televisión, anuncios por megafonía y muchas otras procedencias. [...] Para reconstruir el mensaje que el hablante intenta transmitir, el oyente ha de aportar conocimientos de origen tanto lingüístico como no lingüístico. (Littlewood, 1996. pág. 62, 63)

Já Richards (2006) apresenta outras duas atividades, são elas: Atividades com foco na fluência (*focus on meaning*) e Atividades com o foco na precisão (*focus on form*).

Entenda-se “foco” como um objetivo ou funcionalidade da atividade.

Essas atividades cumprem diferentes papéis no ensino-aprendizagem, foco na fluência busca o uso eficaz em situações reais de comunicação. Essa atividade enfatiza a comunicação oral e escrita em situações cotidianas, como conversas informais, apresentações, debates, entre outros.

Para ensinar com foco na fluência, os professores devem utilizar atividades que incentivem os alunos a se expressarem livremente e a praticarem suas habilidades comunicativas. Além disso, o professor deve proporcionar um ambiente onde os alunos se sintam confortáveis para cometer erros, corrigi-los e aprender com eles.

Para Richards (2006) essas são as funções do ensino com foco na fluência: Refletir o uso natural do idioma; concentrar-se na efetivação da comunicação; exigir o uso significativo da linguagem; exigir a utilização de estratégias de comunicação; produzir uma linguagem que talvez não seja previsível; buscar interligar o uso da linguagem ao contexto.

Embora a abordagem comunicativa preze bastante pela comunicação e a fluência, a forma da linguagem também é importante, e com isso temos o foco na precisão, que se refere à necessidade de garantir que os alunos também possam se comunicar de forma precisa e correta, seja gramatical, ortográfica ou lexicalmente. Isso é importante para garantir que os alunos possam se comunicar com eficácia e clareza, além de evitar mal-entendidos e interpretações equivocadas.

Ao ensino com foco na precisão, Richards (2006) atribui as seguintes finalidades: Refletir o uso da linguagem que ocorrem em sala de aula; concentrar-se na formação de exemplos linguísticos corretos; praticar a linguagem fora de contexto; praticar pequenas amostras da linguagem; não exigir que a comunicação seja significativa; escolha da linguagem ser controlada.

Como se pôde perceber, a abordagem comunicativa destaca a importância de ensinar a língua de forma contextualizada e funcional, enfatizando o desenvolvimento da habilidade comunicativa dos estudantes. Para isso, o docente deve empregar na sua prática pedagógica a contextualização e o uso empírico da Língua Estrangeira (LE) no contexto da aprendizagem dentro da sala de aula, utilizando o aluno como epicentro do conhecimento, para, assim, chegarem juntos a uma aprendizagem significativa.

Nesse sentido, é relevante conhecer os diferentes tipos de atividades defendidas e empregadas pelos estudiosos da abordagem comunicativa. Littlewood (1996) nos traz o conceito de atividades pré-comunicativas, que são aquelas que visam desenvolver as habilidades linguísticas básicas dos alunos, como vocabulário e gramática, que são necessárias para a comunicação efetiva; e comunicativas, que são atividades que visam desenvolver a habilidade de comunicação do aluno, enfatizando o uso da língua em situações reais e autênticas.

Ainda sobre as tipologias de atividades, David Nunan (1989, pág. 69,70), em seu livro “*El diseño de tareas para la clase comunicativa*”, sintetiza sete tipos de tarefas utilizadas no ensino baseado na abordagem comunicativa, são elas:

1- Perguntas e respostas

Estas atividades se baseiam na noção de criar vazios de informação ao permitir o aluno realizar uma escolha, secreta e pessoal, a partir de uma lista de elementos linguísticos que respondem a uma mesma abordagem (por exemplo, a localização de uma pessoa ou objeto). O objetivo é que os demais adivinhem a escolha secreta dos seus companheiros. Esta atividade pode ser utilizada para praticar quase qualquer estrutura, função ou noção.

2- Diálogos e Improvisações

Podem ter roteiro completo ou podem improvisar. Porém, “se os alunos possam participar na escolha do que se diz e existe um objetivo claro que se pode alcançar mediante o que dizem na improvisação, talvez participem com maior entusiasmo e aprendam mais que quando os dizem que simplesmente repitam um diálogo em dupla.

3- Atividades de relação

A tarefa consiste em relacionar elementos que combinem ou completar pares ou grupos. “Bingo”, “Família” (carta) e “Diálogos divididos” (Nos que os alunos relacionem frases determinadas) são exemplos de atividades de relação.

4- Estratégias de comunicação

Estas atividades estão desenhadas para que os alunos pratiquem estratégias de comunicação como parafrasear, pegar palavras emprestadas, utilizar gestos, pedir uma determinada reação posterior ou simplificar.

5- Desenhos e história em quadrinhos

Muitas atividades comunicativas podem estimular-se mediante o uso de desenhos (por exemplo, encontrar os erros, testes de memória, a distribuição de vinhetas em sequência para contar uma história).

6- Quebra-cabeças e problemas

De novo, existem muitos tipos de quebra-cabeças e problemas. Requerem que os alunos “adivinhem, recorram aos seus conhecimentos gerais e a experiência pessoal, utilizem sua imaginação e provem sua capacidade de raciocínio lógico”.

7- Debates e decisões

Requer que os alunos recolham y compartilhem informação para chegar a uma decisão (por exemplo, decidir que elementos de uma lista são necessários em uma ilha deserta). (Nunan, 1989. pág. 69,70).

É possível perceber a importância de recopilar e conceituar as atividades utilizadas pelos teóricos da abordagem comunicativa. Assim, podemos compreender de maneira mais clara a análise, que se dará em seguida, do livro didático e sua importância no ensino-aprendizagem.

Percebe-se que a maioria dos princípios de ensino e aprendizagem da abordagem comunicativa favorece a uma aprendizagem significativa e participação ativa do aluno. Entre eles, vamos destacar:

- Trabalho em cooperação, com a interação como forma de desenvolvimento da atividade;
- Atividades em que o aluno não depende tanto da mediação do professor e, portanto, assume um papel mais ativo e protagonista durante a realização das atividades;
- Atividades que recorram aos seus conhecimentos gerais e a experiência pessoal
- Uso da língua em situações reais e autênticas
- Ensinar a língua de forma contextualizada e funcional (situação comunicativa);
- Usar, de forma central, as atividades de comunicação funcional, de interação social e compreensão oral.
- Ênfase nas atividades de compreensão oral (contextualizada);

- Reflexão sobre a aprendizagem: as estruturas da língua e os significados das palavras em cada contexto.

METODOLOGIA

Este estudo, por se tratar de um trabalho de conclusão de curso, tem como finalidade a expansão dos conhecimentos e da formação acadêmica por meio da pesquisa. Nesse sentido, para a análise do livro *Nuevo Prisma - Libro del Alumno/Profesor - Nivel A1*, a pesquisa exploratória se mostra adequada ao modelo de estudo proposto.

Para Antonio Carlos Gil (2002), em seu livro “Como elaborar projetos de pesquisa”, a pesquisa exploratória tem como objetivo:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que essas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. (Gil, 2002, pág. 41)

E também bibliográfica, por apresentar-se apropriado a fim de analisar de que forma o autor apresenta as atividades e sugestões de procedimentos, sequência didática e interação com os alunos em consonância com os pressupostos da abordagem do ensino comunicativo de idiomas.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas. (Gil, 2002, pág.45)

Ainda nesse sentido, decidiu-se por utilizar a pesquisa qualitativa para examinar o livro didático em questão, pois esse mecanismo permite uma análise mais individual

sobre o material de estudo, e um maior aprofundamento nas informações contidas em cada capítulo avaliado.

Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma postura interpretativa e naturalística diante do mundo. Isso significa que os pesquisadores desse campo estudam as coisas em seus contextos naturais, tentando entender ou interpretar os fenômenos em termos dos sentidos que as pessoas lhes atribuem. *Denzin e Lincoln (2005a, p. 3)*

Busca-se com esse modelo de pesquisa, analisar os tipos de atividades propostas pelo livro *Nuevo Prisma - Libro del alumno/Profesor - Nivel A1*, além disso, aferir se essa proposta metodológica está em consonância com os princípios da abordagem comunicativa e se colabora com o docente para a realização de uma aprendizagem significativa, com participação ativa e autonomia do aluno.

Neste estudo de análise do livro didático com base no ensino comunicativo, optou-se por analisar duas unidades do objeto de estudo, são elas, a unidade 2 e unidade 9 do livro *Nuevo Prisma - Libro del alumno - Nivel A1*.

Para isso, elaboramos um quadro, de caráter mais específico, relativo aos critérios que vamos utilizar para encontrar os objetivos propostos neste estudo. Esses critérios foram escolhidos para verificar se o material didático está baseado nos princípios do ensino comunicativo com ênfase na participação ativa dos alunos.

O quadro supracitado está apresentado abaixo:

Critérios - Unidades	Sim	Não	Comentários
As atividades propostas na unidade são significativas, ou seja, contextualizadas e utilizam situações reais da língua-alvo?			
As atividades trabalhadas diferem o foco na fluência do foco na forma?			
Na unidade existem atividades que incitem a interação entre alunos?			

O manual do professor oferece orientações didáticas que ajudem o docente pôr em prática o ensino comunicativo com ênfase na participação ativa dos alunos?			
--	--	--	--

O primeiro passo para a análise do material didático foi a elaboração do quadro com os critérios para avaliar as unidades.

Logo depois, analisaremos as Unidade 2 e 9 do livro *Nuevo Prisma*, com o objetivo de verificar se o livro do professor de fato favorece a condução da aula e as atividades propostas pelo livro estão em conformidade com os princípios do ensino comunicativo, com ênfase em uma aprendizagem significativa e participação ativa dos alunos.

Foram definidas duas unidades para serem analisadas, essa escolha teve base na percepção de que as primeiras unidades são mais introdutórias e contam com atividades de caráter majoritariamente pré-comunicativas, com isso, analisando também uma unidade mais avançada da proposta metodológica nos daria uma noção mais verdadeira sobre os princípios empregados no desenvolvimento do material de estudo. Sendo assim, a análise dessas duas unidades nos concederá uma visão mais ampla sobre o objeto de estudo, fazendo com que o estudo do livro didático se aproxime o máximo possível do objetivo proposto.

MATERIAL DE ANÁLISE

Neste trabalho analisaremos o livro didático *Nuevo Prisma - Libro del Alumno/Profesor - Nivel A1* edição de 2019, essa proposta metodológica é destinada aos estudantes do ensino médio, porém também é utilizada no programa de estágio supervisionado em espanhol da Universidade de Brasília, no qual os professores-estudantes a utilizam para ministrar suas classes para o mais variado público.

O objeto de estudo está dividido em 12 unidades temáticas, todas exibindo os conteúdos gramaticais, funcionais, tipos de texto e léxico, o componente estratégico, conteúdos culturais, ortografia e fonética. A unidade 2, primeira unidade analisada neste trabalho, e a unidade 9, segunda unidade avaliada, estão compostas por 4 seções que são desenvolvidas com atividades e explicações ao longo da execução do material didático. As unidades do livro didático estão divididas, em sua maioria, em 4 seções, cada seção trabalha um conteúdo específico (com exercícios principais e auxiliares).

Ainda sobre o livro didático, o autor revela como o material didático está dividido, a saber:

Nuevo Prisma – Nivel A1 consta de doce unidades y un examen final que reproduce la dinámica del Examen DELE A1 (Diploma de Español como lengua extranjera, del Instituto Cervantes) y que sirve tanto para evaluar los conocimientos adquiridos por los alumnos al término del libro, como para el entrenamiento en la dinámica y particularidades de este examen oficial. (Libro del alumno - Nuevo Prisma 2019, pág. 3)

O material de estudo, por ser um livro didático de ensino de idiomas, tem como orientação o Marco Comum Europeu de Referência (MCER). O Instituto Cervantes esclarece o objetivo do MCER da seguinte maneira:

Isto serve para aumentar a mobilidade nos países membros, facilitar o reconhecimento mútuo de certificados de língua, assim como promover a cooperação entre as instituições educativas de distintos países. O Marco Comum Europeu de Referência define níveis que determinam a capacidade linguística nos campos da competência comunicativa, das destrezas ativas e receptoras e a competência linguística para fins específicos. (Instituto Cervantes)

Já o livro didático, seguindo essas orientações, “pretende formar usuários básicos que serão capazes de”:

- Comprender y utilizar expresiones cotidianas de uso muy frecuente, así como frases sencillas destinadas a satisfacer necesidades de tipo inmediato;
- Presentar a sí mismos y a otros, pedir y dar información personal básica sobre su domicilio, sus pertenencias y las personas que conoce;
- Relacionarse de forma elemental siempre que su interlocutor hable despacio y con claridad y esté dispuesto a cooperar.

Ainda na introdução do Nuevo Prisma - Libro del alumno - Nivel A1, a proposta metodológica apresenta na sua abertura alguns ícones referentes aos tipos de atividades e as destrezas trabalhadas em cada unidade. Segundo o material de

estudo “cada atividade vem precedida de dois ícones [...]”. Abaixo temos a imagem, presente no livro didático, com todos os ícones e seus significados ao lado.

Cada actividad viene precedida de dos iconos que indican, por un lado, la dinámica de la actividad, y por otro, la destreza que predomina en ella. Estos símbolos gráficos son los siguientes:



Fonte: Nuevo Prisma – Libro del alumno (2019, pág. 3)

Ativar o Windows

Essa imagem nos ajuda a perceber quais as intenções do autor com cada atividade proposta durante as o desenrolar das unidades.

ANÁLISE DA PROPOSTA METODOLÓGICA: NUEVO PRISMA – NIVEL A1

Considerando os princípios da abordagem comunicativa para o ensino de línguas estrangeiras que foram identificados na fundamentação teórica desta pesquisa, vamos realizar a análise das unidades 2 e 9 do livro do aluno A1, bem como das respectivas instruções que são oferecidas no livro do professor. Para isso, vamos retomar àqueles princípios metodológicos destacados no final da seção da fundamentação teórica deste estudo:

1. Trabalho em cooperação, com a interação como forma de desenvolvimento da atividade.
2. Atividades em que o aluno não depende tanto da mediação do professor e, por tanto, assume um papel mais ativo e protagonista durante a realização das atividades.
3. Atividades que recorram aos seus conhecimentos gerais e a experiência pessoal.
4. Uso da língua em situações reais e autênticas.
5. Ensinar a língua de forma contextualizada e funcional (situação comunicativa).
6. Usar, de forma central, as atividades de comunicação funcional, de interação social e compreensão oral.

7. Ênfase nas atividades de compreensão oral (contextualizada).
8. Reflexão sobre a aprendizagem: as estruturas da língua e os significados das palavras em cada contexto.

UNIDADE 2

A segunda unidade do material de estudo está intitulada de “estudiante de profesión”. Essa unidade está constituída de 29 atividades principais e auxiliares que estão divididas em 4 seções.

A primeira seção é a mais extensa em número de atividades, contando com 11 ao total, seu título é “¡A clase!”. Essa seção não apresenta uma contextualização muito bem elaborada, deixa os exercícios a cargo do professor com apenas uma imagem introdutória servindo de contexto para apresentar os objetos de classe, conteúdo ensinado na primeira seção. É perceptível a falta de um texto inicial, que poderia ser um diálogo, ou até uma foto numa situação mais realista. Como exemplo, temos o exercício 1.1, que pede aos alunos para fazerem uma lista de palavras que conhecem dos objetos de classe.

Além disso, não apresenta nenhuma situação real com um personagem que o aluno possa visualizar como as pessoas usam a língua em um contexto determinado. Porém o que é apresentado são imagens para serem completadas com palavras sem formar frases.

Abaixo temos a imagem supracitada, com ela o livro começa sua segunda unidade.



Fonte: Nuevo Prisma – Libro del alumno (2019, pág. 18)

Pode-se perceber como o material didático carece de elementos contextuais na sua elaboração. O objeto de estudo começa sua unidade com pouca contextualização, usando somente a conexão com o ambiente que o estudante estará no momento em que realizar essa atividade. O livro do professor ainda instrui o docente a resgatar essa imagem alguns exercícios à frente, porém ainda de forma descontextualizada.

A seção é trabalhada toda ela dessa mesma maneira, é apresentada uma imagem para resolver o exercício proposto. Esse modelo foge um pouco dos princípios da abordagem comunicativa, na qual, segundo o autor, o livro está alicerçado.

No entanto, o aspecto de participação e interação entre os alunos é bem trabalhado pelo material didático. Dos 11 exercícios propostos pelo objeto de estudo nessa seção, somente dois são para ser feitos individualmente, todos os outros envolvem comunicação e cooperação entre os discentes na resolução dos problemas apresentados nas atividades. Nesse sentido, essas atividades cooperativas vão ao encontro dos princípios do ensino comunicativo, já que com o trabalho em grupo é possível incentivar a participação ativa dos alunos na busca da resolução do exercício proposto e também o intercâmbio de conteúdos lexicais por parte dos estudantes. Além disso, é trabalhada também a comunicação oral na língua alvo.

Essa primeira seção trabalha boa parte dos exercícios de forma associada, ou seja, as atividades trabalham em conjunto os elementos de foco na forma e foco na fluência. As atividades trabalhadas nessa seção são majoritariamente gramaticais,

das onze atividades presentes nessa parte da unidade, oito estão associadas ao foco na forma, são atividades que trabalham questões gramaticais na unidade.

Nessa primeira seção podemos ver que o material didático tenta colocar em prática algo que traz na sua página de introdução:

El proceso de aprendizaje está relacionado con los conocimientos que se establecen entre el estudiante, su grupo de compañeros y el profesor. Nuevo Prisma tiene en cuenta estos recursos cognitivos de los estudiantes e introduce actividades específicas para procesar información a partir de la percepción, el conocimiento adquirido (experiencia) y las características subjetivas que permiten valorar esa información. (Nuevo Prisma, 2019, pág. 3).

Já a seção seguinte, “*De colores*”, apresenta apenas quatro atividades. Novamente é possível perceber um déficit com relação a contextualização, ali os exercícios são trabalhados com base nas informações da seção anterior, sem nenhum outro tipo de informações adicionais.

Além disso, no aspecto participativo, diferentemente da seção anterior, o livro elabora atividades mais voltadas à resolução individual por parte do estudante, o que faz com que a participação do aluno se dê de maneira mais passiva.

Nessa unidade ainda temos atividades de interação entre os alunos, porém uma interação à maneira do ensino tradicional, sem uma situação problema para incentivar o debate e a comunicação dos discentes na língua alvo, somente propondo aos estudantes que completem o que falta na questão ou formulem frases aleatórias com o conteúdo visto, como o exercício 2, que pede aos alunos para criarem frases com cores de alguns objetos.


Essa segunda seção é uma parte do livro totalmente tradicional, sem nenhum elemento que caracterize a abordagem comunicativa.

Algo que está em desacordo com o que o autor coloca na introdução com respeito a abordagem educacional utilizada pelo livro didático.

Nuevo Prisma está elaborado bajo una metodología de enfoque comunicativo, orientado a la acción y centrado en el alumno con el fin de utilizar la lengua para comunicarse y poder actuar de manera competente, considerando al estudiante como un agente social que deberá realizar tareas en diversos contextos socioculturales” (Libro del Profesor Nuevo Prisma, 2019, pág. 3).

Em seguida, na terceira parte da unidade, temos o mesmo problema encontrado na primeira seção. A carência de contexto nos exercícios faz com que eles sejam mais

conectados ao ensino tradicional do que aos princípios da abordagem comunicativa. A imagem abaixo mostra o segundo exercício da terceira seção, em que é possível perceber como a atividade está sendo elaborada com poucos princípios da abordagem comunicativa.

1.1.1 |  A continuación, escucha y completa el cuadro.

Nombre	Profesión	Lugar de trabajo	Ciudad
1		escuela de idiomas	Madrid
2	Carlos	peluquero	
3	Jaime y María	arquitectos	
4		jardinero	Alicante
5	Ana y Javier	comisaría	
6	Silvia y Marcos	enfermera y médico	
7		empresa	
8		papelaría	

Fonte: Nuevo Prisma – libro del alumno (2019, pág.24)

A página 24 conta com esse exercício para trabalhar a compreensão auditiva do aluno, porém, como os exercícios anteriores, é feito da maneira tradicional, em que o discente tem que escutar um áudio e completar a informação que falta no quadro da atividade, sem fazer uma reflexão sobre o conteúdo escutado, ou qualquer discussão sobre o áudio para gerar comunicação na língua alvo.

No entanto, algo que é importante ressaltar nessa seção é que o livro do professor, além de aspectos gerais, orienta o docente a tentar ampliar a atividade trabalhada, que nesse caso é a número 1. O material didático instrui o docente a pedir ao estudante para complementar o exercício, que é de identificar a profissão, dando uma sugestão de onde aquele profissional poderia trabalhar. Mas essa é uma das poucas orientações de ampliação de atividade que é possível ver nessa seção. No geral as instruções do livro do professor são explicações do que a atividade pede ou instruções básicas do que o professor pode fazer, e não um auxílio ao docente em colocar em prática os princípios propostos pelo livro, que são da abordagem comunicativa.

Na imagem abaixo é possível ver uma das orientações do livro do professor em como colocar em prática o exercício proposto pelo livro do aluno.

5.1. Ejercicio fonético de acercamiento del estudiante al concepto de sílaba tónica. Dígales que usted va a pronunciar las palabras anteriores, dejando una pausa entre una y otra. Pídale que escuchen con atención y que señalen la sílaba pronunciada con más intensidad. A la hora de pronunciar, remarque un poco la sílaba tónica pero sin exagerar para que no se desvirtúe la pronunciación de la palabra. Advértales que las palabras *sed* y *pan* son monosílabas y que, por tanto, no tienen acento.

Fonte: Nuevo Prisma – libro del profesor (2019, pág. 23)

Com esse exemplo é possível ver como as explicações do livro do professor são rasas e pobres em relação aos princípios da abordagem, segundo o autor, utilizadas por esse material didático. São atividade sem a participação do aluno de forma ativa, ainda tendo o professor como detentor do conhecimento, como centro da aprendizagem e não o discente fazendo o papel de gerador da própria aprendizagem.

A última seção, “*España y sus comunidades autónomas*”, é um pequeno retrato do que foram as seções anteriores. É uma parte pequena desse fragmento do livro, pois possui apenas 4 atividades, mas detém os mesmos problemas apresentados ao longo de toda a unidade. Porém no penúltimo exercício dessa seção o livro traz um texto para contextualizar o conteúdo apresentado nessa parte.

Analisando essa segunda unidade percebeu-se que ela está composta em sua maioria de exercícios de completar ou marcar a opção correta e atividades gramaticais, isso demonstra a ligação que o material didático ainda tem com abordagens educacionais mais tradicionais. Uma característica presente na primeira seção, que foi o foco em atividades cooperativas, que auxiliam na aprendizagem significativa e no ensino comunicativo, não se manteve ao longo das seções seguintes.

É importante ressaltar que, por se tratar de uma unidade inicial, já era esperado esse grande número de atividades com foco na forma. O aspecto de maior relevância que falta nessa unidade é a contextualização, que quase não foi possível observar. O que tivemos foi um modelo de contextualizar o conteúdo mais voltado ao ensino tradicional, do que realmente baseado na abordagem comunicativa.

Já o livro do professor, nessa segunda unidade, pecou muito em relação as suas instruções para uma melhoria das atividades propostas pelo livro do aluno. Ainda nesse sentido, colaborou de maneira limitada para auxiliar na prática do ensino

comunicativo e também para a ênfase em uma aprendizagem participativa e significativa do estudante. O material didático mostra-se ainda muito preso aos princípios de abordagens mais tradicionais do ensino de línguas, com elementos muito estruturais da língua e com o foco ainda muito pequeno na questão comunicativa do ensino-aprendizagem.



UNIDADE 9

Agora temos a unidade 9, em que se espera que seja uma unidade mais comunicativa por se tratar de um segmento mais avançado e na reta final do livro didático. Porém, de encontro a esse pensamento, está o número treze, que é a quantidade de atividades que os alunos devem realizar sozinhos, e, além de sozinhos, são exercícios, em sua grande maioria, com os princípios do ensino tradicional. Vale ressaltar que essa unidade está composta de 30 atividades, o que nos mostra que a unidade é composta por quase metade de atividades individuais e sem o incentivo a participação ativa, aprendizagem significativa ou a interação entre alunos.

O que discorda das informações apresentadas na introdução do livro do professor:

Nuevo Prisma ofrece una serie de actividades enmarcadas dentro del enfoque del aprendizaje cooperativo. Actividades diseñadas con el fin de desarrollar el trabajo en equipo que permite la colaboración de todos y cada uno de sus miembros en la consecución de las tareas, atendiendo a la diversidad de los estudiantes. Se fomenta, así, una enseñanza más reflexiva, basada en las habilidades propias, de manera que ayude a mejorar el nivel de conocimientos de cada aprendiz, a aumentar sus capacidades comunicativas, y a aumentar el número de interacciones en clase. El aprendizaje cooperativo es, además, una estrategia que promueve la participación colaborativa entre los estudiantes en el desarrollo afectivo, cognitivo y social. (Nuevo Prisma, 2019, pág. 3).

Como exemplo, temos o exercício abaixo, presente na página 96.

1.1.   A continuación vas a escuchar una serie de palabras. Cada una de ellas tiene un número. Escucha atentamente y coloca cada palabra en el recuadro correspondiente.

 _____

 _____



Fonte: Nuevo Prisma - libro del alumno (2019, pág. 96)

Nesse exercício o aluno deve escutar um áudio e colocar cada palavra no quadro correspondente. No entanto esse exercício não tem nenhum tipo de contextualização, tampouco o aluno é levado a fazer uma reflexão acerca do áudio escutado. É apenas uma atividade mecânica de escutar e preencher.

Agora tratando da primeira seção da unidade 9, essa parte conta com 10 atividades principais e auxiliares. Assim como a segunda unidade, essa começa com uma imagem servindo de base para um exercício. O livro classifica essa atividade como de expressão e interação oral.

Abaixo temos a imagem que introduz o assunto abordado no primeiro exercício da unidade.

Cultura

1   Fijate en la foto. ¿Sabes dónde están estas personas? ¿Qué hacen? ¿Cómo se llama este lugar? ¿En qué país crees que están? Coméntalo con tus compañeros.



Fonte: Nuevo prisma – libro del alumno (2019, pág. 88)

Porém, diferente da unidade anteriormente analisada, nessa temos três pequenos textos para contextualizar o conteúdo, como é possível ver abaixo.

Una **tapa** en España es un aperitivo que se sirve en la mayoría de los bares o restaurantes acompañando a la bebida (alcohólica o no). En algunos lugares de España, como Madrid o Andalucía, las tapas son gratis, si se pide una bebida. Existe la costumbre de salir a comer o a cenar probando las tapas de distintos bares y locales. A esta costumbre se le llama **tapeo**, **tapear** o **ir de tapas**. El tapeo se hace de pie, en la barra del bar y se suele ir de un local a otro probando sus especialidades.



Fonte: Nuevo prisma – libro del alumno (2019, pág. 89)

Pode-se perceber que nessa parte do livro didático a contextualização já é mais trabalhada do que na unidade anterior, já que, além de uma imagem mostrando os elementos do conteúdo a serem estudado, percebe-se também uma ênfase maior na contextualização do assunto condutor da seção.

Além de no primeiro exercício trabalhar melhor o aspecto contextual, essa seção tem uma evolução na questão das orientações do livro do professor. As instruções do primeiro exercício vão ao encontro dos princípios do ensino comunicativo.

Na imagem abaixo, é possível ver as instruções que o livro do professor sugere para o docente realizar em sala de aula.

> 1 Si los alumnos estudian en inmersión en alguna ciudad española, es probable que puedan contestar a las preguntas inmediatamente. Si no es así, antes de desvelar la solución, divida la clase en pequeños grupos y déjeles un tiempo para que reflexionen sobre las preguntas que se plantean. Puede guiar a los estudiantes con otras preguntas: *¿Las personas están de pie o sentadas? ¿Por qué? ¿Cómo son los platos de comida: grandes o pequeños? ¿Creéis que se trata de una comida o cena? ¿Por qué?*

Fonte: Nuevo prisma – Libro del profesor (2019, pág. 81)

Logo nessa primeira atividade pode-se perceber que essa parte já traz elementos diferentes da unidade 2. Ao longo de toda essa primeira seção, o livro do professor traz instruções claras e significativas para o docente colocar em prática com seus alunos. Como exemplo temos as “dinâmicas” que estão presentes em vários momentos dessa primeira parte da segunda unidade. Essas “dinâmicas” servem

para colocar em prática os conteúdos aprendidos durante as atividades, para transformar as atividades em significativas, incentivar a aprendizagem ativa do discente e também para trabalhar as destrezas oral, escrita, leitora e auditiva do estudante, além de trabalhar o idioma em situações reais e autênticas da língua alvo.

Abaixo temos uma imagem com uma dessas “dinâmicas” propostas pelo livro do professor.

Ficha con tarjetas recortables con los nombres de tapas, pinchos y tostas, su descripción y su foto correspondiente.


Dinámica. Forme dos grupos, haga dos juegos de tarjetas y repártalos entre los estudiantes de cada grupo de forma desordenada, de modo que todos tengan una foto, un nombre y una definición. El juego consiste en casar todas las tarjetas. Ganará el grupo que antes lo consiga sin cometer errores.

1. d, A; 2. f, K; 3. b, J; 4. a, F; 5. h, B; 6. l, I; 7. j, E; 8. c, C; 9. e, G; 10. k, L; 11. i, H; 12. g, D.

Fonte: Nuevo prisma – Libro del profesor (2019, pág. 82)

Nessa seção é notório como o material didático está mais preocupado e aplica uma ênfase maior no aspecto comunicativo dos estudantes. A maioria dos exercícios dessa parte da unidade é de atividades para serem resolvidas em grupos e de maneira comunicativa. No entanto, os exercícios de foco na forma e foco na fluência ainda são trabalhados de maneira separada nessa seção.

Diferente da primeira unidade avaliada, que a maioria das atividades eram ligadas ao léxico, nessa a maior parte dos exercícios são de expressão e interação oral, além das “dinâmicas” propostas pelo livro do professor, que grande parte também são voltadas ao aspecto comunicativo da língua. Para exemplificar essa visão, temos o último exercício da primeira seção.

> | 5 |  Vamos a transformar la clase en un bar. Para ello, necesitamos: clientes, camareros, barra, mesas y sillas. La clase se divide en dos grupos: A y B. El grupo A serán los clientes, el grupo B los camareros.

- 1 La primera tarea es la decoración del bar, decidid en qué lugar debe estar la barra y la distribución de mesas y sillas en el bar, y decoradlo.
- 2 La segunda tarea es preparar los diálogos.
Grupo A: los clientes piensan en las tapas, pinchos y bebidas para tomar y elaboran una lista.
Grupo B: los camareros hacen dos cartas para ofrecer a los clientes: una de pinchos y tapas, y otra de bebidas.
- 3 La tercera tarea es la representación de los diálogos. Los clientes se sientan en las mesas y los camareros les atienden, ofreciéndoles las cartas para formular las peticiones. Podéis tomar como modelo los diálogos de la actividad 3.



Fonte: Nuevo Prisma – libro del alumno (2019, pág. 91)

Esse exercício expressa muito bem o que foi essa primeira seção da unidade 9, uma parte mais associada aos princípios do ensino comunicativo, um fragmento verdadeiramente focado na aprendizagem significativa e na participação ativa dos estudantes.

Em seguida temos a segunda parte da unidade 9, ela é ligeiramente mais curta que a seção anterior, possuindo sete exercícios. No entanto, se difere bastante de como o livro tratou os exercícios na seção passada.

Novamente o livro peca no aspecto contextual da seção e dos exercícios.




O material didático apresenta as tarefas sem elementos que deem a elas uma característica tão importante para o ensino comunicativo que é a contextualização. As atividades dessa parte do livro não apresentam muitos dos princípios ligados ao ensino comunicativo. Dos sete exercícios presentes na segunda seção, cinco são atividades de relação.

Porém o livro do professor mantém o nível de orientações da seção passada. Segue instruindo o docente em como ampliar os resultados dos exercícios e também trazendo as “dinâmicas” interessantes como forma de proporcionar ao aluno uma aprendizagem ativa e significativa.

Agora temos a penúltima seção da nona unidade, denominada “aprender aprendendo”. Um problema recorrente do livro Nuevo Prisma é a contextualização das atividades, e, novamente, é possível sentir a ausência desse princípio do ensino


comunicativo na terceira seção. Todas as seções dessas duas unidades começam com um exercício para introduzir o conteúdo, falta um texto, uma história ou algum outro elemento que contextualize os temas tratados nas quatro partes da unidade.

Porém, no segundo exercício dessa unidade, o material didático apresenta um fragmento de áudio para resolução de duas atividades.

> | 2 |  |  |  | 143 | Los siguientes estudiantes hablan sobre los métodos que utilizan para aprender una lengua extranjera. Escucha y relaciona los diálogos con esta información.



■ **¿Cómo aprenden español?**

- 1. Para aprender de verdad, paso más tiempo **hablando** que **escribiendo**.
- 2. Para practicar, veo películas y series. Ahora **estoy viendo** una telenovela.
- 3. **Grabándome** y **escuchándome** hablar puedo conocer mis errores y corregirlos.
- 4. Yo realmente aprendo **conociendo** gente del país de la lengua que estudio.
- 5. **Leyendo** libros adaptados a mi nivel.
- 6. **Estudiando** con un libro. En estos momentos, **estoy estudiando** con un libro con traducciones en mi lengua, es mucho más fácil para mí.



Fonte: Nuevo Prisma – Libro del Alumno (2019, pág. 94)

Em seguida, tendo o áudio como base, é apresentado o conteúdo de verbos no gerúndio.

| 2.2. |  |  | Observad las formas en negrita de las actividades 2 y 2.1. y completad el cuadro con la información que falta.

Formas y usos del gerundio

x -ar → -ando x	x -er → -iendo x	x -ir → -iendo x
hablar → hablando	comer → comiendo	vivir → viviendo
cantar → cantando	beber → [2].....	subir → [4].....
[1]..... →	[3]..... →	[5]..... →

Fonte: Nuevo Prisma – Libro del Alumno (2019, pág. 95)

Aqui temos uma pequena contextualização do tema a ser abordado, o que o livro poderia ter feito em outros momentos para garantir que estivesse em consonância com os princípios da abordagem comunicativa.

Essa seção do livro está mais conectada aos assuntos lexicais da língua, pois trabalha os conteúdos gramaticais que são os verbos no gerúndio e o verbo poder no presente do indicativo, para dar conselhos.

Os exercícios dessa seção, como o de todas as outras seções analisadas, trabalham de maneira separada o foco na forma e o foco na fluência. São exercícios que não

englobam essas duas formas em suas atividades, geralmente trabalham um aspecto e depois o outro.

Em determinadas atividades o livro do professor apresenta algumas orientações interessantes para o docente colocar em prática junto aos seus alunos, no geral essas contribuições se dão nos exercícios de expressão e prática oral. Nas tarefas de caráter gramatical, o livro do professor tem orientações muito rasas de como o docente pode ampliar a sua ação pedagógica, como podemos ver na instrução abaixo.

>2 En esta actividad se introducen diferentes técnicas que permiten aprender un idioma y que reproducen diferentes estilos de aprendizaje. Además, se presenta el gerundio para expresar el modo en que se hace algo. Antes de la escucha, proponga una lectura de las frases para cerciorarse de que todos los alumnos comprenden el vocabulario, al tiempo que se familiarizan con la información. Después, déjeles un tiempo para que cotejen el resultado con un compañero.

Fonte: Nuevo Prisma – Libro del Profesor (2019, pág. 89)

Neste ponto chegamos à última parte da unidade 9 do livro Nuevo Prisma, seção que conclui não somente a unidade, mas também essa análise. Conta com apenas 4 atividades que diferenciam os sons de “y”, “ll” e “ch”.

Assim como a seção dois da segunda unidade, essa é uma parte completamente ligada ao ensino tradicional, apenas com atividades de relação e preencher espaços. Todos com foco somente na forma, nenhuma atividade de comunicação real na língua alvo. As orientações do livro didático são para realizar os exercícios de maneira individual.

Em seguida, podemos ver uma imagem com a primeira tarefa da seção, em que se pode constatar a conexão apenas com abordagens educacionais mais tradicionais, como essa de escutar e repetir.

habil /ch/, /y/

- ✗ /ch/ es un sonido que se compone de dos letras: *chocolate, chico*.
- ✗ La letra *y* tiene dos pronunciaciões:
 - Como vocal, se pronuncia igual que /i/, como en las palabras *hoy* o *hay*.
 - Como consonante, se pronuncia /y/, un sonido muy similar al de /ll/: *yema, oye*.
 - En muchas zonas hispanohablantes, los sonidos /y/ y /ll/ son el mismo.

- ✗ yuca ✗ yegua ✗ mayoría ✗ ayudar ✗ rayo ✗ playa ✗ yermo
 ✗ muchacho ✗ chorizo ✗ chato ✗ chaqueta ✗ bache ✗ pecho ✗ coche

Fonte: Nuevo Prisma – libro del alumno (2019, pág. 96)

Nessa imagem é possível perceber a ausência de participação ativa do aluno, de aprendizagem significativa e contextualização do conteúdo. No conjunto de atividades da última seção, foi predominante a ênfase em exercícios gramaticais, para trabalhar o léxico do conteúdo apresentado. No entanto, esses exercícios não tiveram uma contextualização na sua formulação, tampouco são tarefas que estimulam a destreza comunicativa.

A seguir será apresentado o quadro de critérios que foram observados ao longo da análise do objeto de estudo, já completado com as informações obtidas durante o estudo realizado.

Critérios - Unidades	Sim	Não	Comentários
As atividades propostas na unidade são significativas, ou seja, contextualizadas e utilizam situações reais da língua-alvo?		x	Dos 59 exercícios presentes nas duas unidades, apenas 12 apresentam contextualização.
As atividades trabalhadas diferem o foco na fluência do foco na forma?	x		As atividades trabalham o foco na forma e o foco na fluência de maneira isolada.
Na unidade existem atividades que incitem a interação entre alunos?		x	Ao total, as duas unidades apresentam 37 atividades para serem trabalhadas em dupla ou em grupo e 22 atividades para serem

			feitas individualmente.
O manual do professor oferece orientações didáticas que ajudem o docente pôr em prática o ensino comunicativo com ênfase na participação ativa dos alunos?		x	O livro do professor apresenta orientações significativas para pôr em prática o ensino comunicativo em somente duas seções.

CONCLUSÕES FINAIS

Ao final deste estudo, foi possível perceber algumas mudanças interessantes de serem feitas na minha prática como docente. Pois observei como o ensino voltado as necessidades comunicativas, com uma participação ativa do aluno e a aprendizagem significativa podem colaborar para uma aquisição do conhecimento mais completa e duradoura para o discente. Pude perceber também a importância de como o ensino contextualizado pode modificar a maneira como o estudante percebe e atua sobre o conteúdo, levando o aluno a ampliar seu campo de conhecimento, além de adquirir novas estratégias de aprendizado.

Com relação ao material de estudo, depois de analisadas as duas unidades e oito seções, foi observado que as atividades e orientações didáticas não estão completamente de acordo com os princípios do ensino comunicativo, pois grande parte de suas atividades estão conectadas às abordagens educacionais tradicionais e não utilizam, de forma central, as atividades de comunicação funcional, de interação social e compreensão oral. Ou seja, a grande maioria das atividades presentes no material didático estão descontextualizadas, são pouco comunicativas e significativas no aspecto ensino aprendizagem. Embora o autor do livro afirme que sua proposta está alicerçada na abordagem comunicativa, foi possível observar que,

das duas unidades analisadas, apenas a primeira seção da unidade 9 está de acordo com os princípios da abordagem.

As orientações analisadas do livro do professor, são, em sua maioria, rasas para ajudar o docente a pôr em prática o ensino comunicativo com ênfase na participação ativa dos alunos, pois grande parte dos exercícios não apresentam instruções maiores de como expandir a atividade e torná-la significativa para os discentes. São instruções muito genéricas, que explicam o que fazer na tarefa, mas não sugere formas de conectar a cultura e/ou contexto da língua alvo com a realidade dos alunos ou formas de interação em que os alunos sejam mais ativos, protagonistas e reflexivos para a realização das tarefas.

As unidades possuem um bom número de atividades que orientam a interação entre os estudantes, porém foi perceptível que elas são pouco significativas. Como exemplo o exercício 2.2 da terceira seção, que é para ser realizado em dupla, mas se trata de uma simples tarefa de completar o quadro.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Equipo Nuevo Prisma. (2014) Nuevo Prisma: **Curso de español para extranjeros**, nivel A1. Editorial Edinumen. España.

LITTLEWOOD, William. **La enseñanza comunicativa de idiomas: introducción al enfoque comunicativo**. Cambridge University Press, 1998.

RICHARDS, Jack C. **O ensino comunicativo de línguas estrangeiras**. [tradução Rosana S.R.Cruz Gouveia]. Special Book Services, SBS, 2006.

NUNAN, David; GONZÁLEZ DAVIES, María. **El diseño de tareas para la clase comunicativa**. Cambridge University Press, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP – Pontes 1993.

O que é a pesquisa qualitativa?. Static Submarino. Disponível em: <https://statics-submarino.b2w.io/sherlock/books/firstChapter/7152068.pdf>. Acesso em: 25 janeiro de 2023.

SÁNCHEZ PÉREZ, Aquilino. **Metodología: conceptos y fundamentos**. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua, 2004.

MOREIRA, M. A. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Revista cultural La Laguna Espanha, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>.

Instituto Cervantes. Brasília.cervantes.es. Disponível em: https://brasil.cervantes.es/br/cursos_espanhol/estudantes_espanhol/cursos_gerais_espanhol/cursos_gerais_espanhol.htm#:~:text=O%20Marco%20Comum%20Europeu%20de%20Refer%C3%Aancia%20define%20n%C3%ADveis%20que%20determinam,compet%C3%Aancia%20lingu%C3%ADstica%20para%20fins%20espec%C3%ADficos. Acesso em: 26 de fevereiro de 2023.

SANTOS, Roberto. **Abordagem do processo de ensino e aprendizagem**. USP, 2005. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7468374/mod_resource/content/1/material_litura/Santos_R._V._-abordagens_do_processo_de_ensino_e_aprendizagem.pdf

ANEXOS: PÁGINAS UTILIZADAS

2

ESTUDIANTE DE PROFESIÓN

Contenidos funcionales

- Pedir y dar información personal: nombre, edad, origen, lugar de residencia, profesión, formación...
- Hablar de la profesión y el lugar de trabajo.

Tipos de texto y léxico

- Texto descriptivo de información personal: formulario.
- Léxico de la clase.
- Los colores.
- Profesiones y lugares de trabajo.

El componente estratégico

- Estrategias para la adquisición de léxico a través de imágenes.
- Recursos para usar el diccionario.

Contenidos gramaticales

- El artículo determinado.
- El género y el número del nombre.
- Concordancia del artículo determinado y del adjetivo con el nombre.
- Pronombres interrogativos: ¿Cuál? ¿Qué? ¿Cuántos?...

Contenidos culturales

- Información general sobre España y sus comunidades autónomas.
- Algunos personajes famosos de origen hispano.

Fonética

- La sílaba.


1 ¡A CLASE!


Grupo cooperativo

- > 1 | 🍷🍷 Comparad esta clase con la vuestra. ¿Es similar?



- 1.1. | 🍷🍷 ¿Cuántas palabras conocéis en español relacionadas con objetos de la clase? Escribid una lista.

1.2.  Un alumno de cada grupo escribe tres palabras de su lista en la pizarra.

1.3.  Relacionad estas imágenes con las palabras de la pizarra. Después, seguid las pautas.



- 1** Completad las palabras que no tienen imagen con un dibujo y las imágenes que no tienen nombre con una palabra. Podéis usar el diccionario.
- 2** ¿Cuántas palabras podéis recordar sin mirar la pizarra?
- 3** Señalad la opción correcta, según vuestra opinión.

Para aprender palabras nuevas me ayuda/n:

- | | |
|---------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> las imágenes | <input type="checkbox"/> el diccionario |
| <input type="checkbox"/> dibujar | <input type="checkbox"/> asociar las palabras del mismo campo léxico |
| <input type="checkbox"/> traducir | <input type="checkbox"/> |

> | 2 |   Clasificad todo el vocabulario de la actividad 1 en su lugar correspondiente.

Objetos de clase	Objetos personales



2.1. |   Leed la información y subrayad en un color las palabras femeninas del cuadro anterior, y en otro, las masculinas.

El género: masculino o femenino


- x En español hay dos géneros, **masculino** y **femenino**: *el niño/la niña; el perro/la perra.*
 - Los nombres masculinos generalmente terminan en **-o**: *el chico, el libro.*
 - Los nombres femeninos generalmente terminan en **-a, -dad y -ción**: *la chica, la actividad, la acción.*
- x **Otros casos**
 - Masculinos que terminan en **-a**: *el mapa, el día.*
 - Femeninos que terminan en **-o**: *la mano, la foto.*
 - Nombres que terminan en **-e**, masculinos o femeninos: *el coche, la leche.*
 - Dos palabras diferentes para masculino y femenino: *el caballo/la yegua.*
 - Invariables: *el/la cantante, el/la periodista.*
 - Son masculinos los nombres de los números y de los días de la semana: *el cinco, el sábado.*

2.2. |   Buscad el intruso con respecto al género. Decid cuál es y por qué.

- | | | | |
|---|---|--|---|
| 1 <input type="radio"/> a. libro
<input type="radio"/> b. bolígrafo
<input type="radio"/> c. estudiante
<input type="radio"/> d. cuaderno | 2 <input type="radio"/> a. tema
<input type="radio"/> b. casa
<input type="radio"/> c. pizarra
<input type="radio"/> d. silla | 3 <input type="radio"/> a. día
<input type="radio"/> b. mapa
<input type="radio"/> c. tema
<input type="radio"/> d. señora | 4 <input type="radio"/> a. ciudad
<input type="radio"/> b. lección
<input type="radio"/> c. padre
<input type="radio"/> d. nación |
|---|---|--|---|

2.3. |   Señala el género de estas palabras. Puedes usar el diccionario.

- | | Masc. | Fem. | | Masc. | Fem. | | Masc. | Fem. |
|------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1 tres | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 6 día | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 11 bolígrafo | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 2 mapa | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 7 ciudad | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 12 mesa | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 3 carpeta | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 8 silla | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 13 perro | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 4 martes | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 9 cuaderno | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 14 tema | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 5 niño | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 10 madre | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 15 lección | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

 **Fíjate**











El diccionario siempre indica el género de cada nombre.

carpeta.
 (Del fr. *carpette, tapete*)
 1 Útil de escritorio.

Fonte: Nuevo Prisma – libro del alumno (2019, pág. 20)


> | 3 |  Escribid cada palabra debajo de su imagen correspondiente. Observad las terminaciones resaltadas y completad la información.

- x silla
x silla**s**
- x rotulador
x rotulador**es**
- x cuaderno
x cuaderno**s**
- x libro
x libro**s**
- x cartel
x cartel**es**

 A	 B	 C	 D	 E
 F	 G	 H	 I cartel	 J


El número: singular o plural

- x El número indica la **cantidad de objetos o personas** a la que nos referimos con el nombre.
 - Un solo objeto o ser → singular.
 - Más de un objeto o ser → plural.
- x Los nombres que terminan en **vocal** → plural en -s: [1], [2], [3]
- x Los nombres que terminan en **consonante** → plural en [4]: [5], [6]
- x Los nombres que terminan en -s son invariables: *el martes, los martes.*

> | 3.1. |  Formad grupos y clasificad las palabras en el recuadro correspondiente. Podéis usar el diccionario. ¡Gana el equipo más rápido!

- x rotuladores
- x lecciones
- x papelera
- x leche
- x carpetas
- x lápiz
- x problema
- x día
- x árboles
- x fotos
- x garajes
- x mapas
- x calle
- x canción
- x manos

Masculino		Femenino	
Singular	Plural	Singular	Plural

> | 4 |  Describe tu clase: ¿qué objetos hay? ¿Qué objetos personales llevas normalmente?

2 DE COLORES

> 1   Lee la información y completa las frases con el artículo determinado adecuado.



1 — árboles son **verdes**.



2 — plátanos son **amarillos**.



3 — noche es **negra**.



4 — tomates son **rojos**.



5 — mar es **azul**.



6 — café es **negro**.



7 — roca es **gris**.



8 — flor es **azul**.

El artículo determinado

- ✗ El artículo determinado (*el/la/los/las*) **concorda** en género y número con el nombre al que acompaña y sirve para identificar y hablar de un objeto o persona que conocemos o del que ya hemos hablado antes:
— En mi clase hay diez mesas. *Las mesas son verdes.*

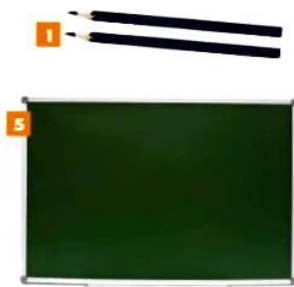
	Masculino	Femenino
Singular	el libro	la pizarra
Plural	los cuadernos	las sillas



Fíjate

- ✗ Los adjetivos concuerdan en **género y número** con el nombre al que acompañan: *el niño guapo/la niña guapa.*
- ✗ Los adjetivos que terminan en **-e** y algunos que terminan en consonante son invariables en cuanto al género: *la casa/el coche grande; la lección/el libro fácil; la carpeta/el bolígrafo gris...*
- ✗ Muchos colores son invariables en género aunque terminan en vocal: *un cuaderno/una goma de borrar rosa/naranja...*

> 2   Escribe en tu cuaderno frases para describir de qué color son estas cosas.
Ejemplo: *Los lápices son negros.*



> 3 | 🧠🗨️ Escribe en un papel el color que te sugieren estas palabras. Si no conoces su significado, pregúntale al profesor. A continuación, levántate y pregunta a tus compañeros el color que les sugiere a ellos. ¿Quiénes coinciden más contigo?

- ✗ la alegría
- ✗ la esperanza
- ✗ la paz
- ✗ la tranquilidad
- ✗ la amistad
- ✗ la tristeza
- ✗ la guerra
- ✗ el estrés
- ✗ el amor
- ✗ la angustia

Ejemplo: 🟡 ¿De qué color es para ti la alegría?
 🟢 Para mí, es amarilla.
 🟠 Pues, para mí es verde.

Sensaciones

> 4 | 🧠🗨️ Cuando hablas español, ¿de qué color te sientes? ¿Por qué?



3 | ¿A QUÉ TE DEDICAS?

> 1 | 🧠🗨️ ¿En qué trabajan? Escribid debajo de cada fotografía la profesión de estas personas.

- ✗ profesora de español
- ✗ arquitectos
- ✗ policías
- ✗ abogada
- ✗ peluquero
- ✗ jardinero
- ✗ médico y enfermera
- ✗ dependienta



Hablar de la profesión

- ✗ Para **preguntar** la profesión:
 - ¿En qué trabajas?
 - ¿A qué te dedicas?

- ✗ Para **decir** la profesión:
 - Soy + profesión
– Soy abogado.
 - Trabajo en + lugar de trabajo
– Trabajo en una escuela de español.

1.1. A continuación, escucha y completa el cuadro.

Nombre	Profesión	Lugar de trabajo	Ciudad
1		escuela de idiomas	Madrid
2	Carlos	peluquero	
3	Jaime y María	arquitectos	
4		jardinero	Alicante
5	Ana y Javier		comisaría
6	Silvia y Marcos	enfermera y médico	
7			empresa
8			papelería

1.2. Escucha de nuevo y comprueba las respuestas con tu compañero. ¿Habéis coincidido?

2 Estas personas son muy famosas. Todos ellos son hispanos. ¿Sabéis quiénes son?



2.1. ¿Qué datos son de cada uno? Marcad la opción correcta.

- | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 1 | Es mexicana. | A | B | C | D |
| 2 | Nace en Perú, pero es chilena. | A | B | C | D |
| 3 | Es español. | A | B | C | D |
| 4 | De origen español, nacionalizado estadounidense. | A | B | C | D |
| 5 | Juega en el Chelsea. | A | B | C | D |
| 6 | Publica una novela al año. | A | B | C | D |
| 7 | Interpreta a Frida Kahlo en una película. | A | B | C | D |
| 8 | Pasa 215 días en el espacio exterior. | A | B | C | D |
| 9 | Vive en Inglaterra. | A | B | C | D |
| 10 | Es miembro de la Academia Estadounidense de las Artes y las Letras. | A | B | C | D |
| 11 | Actualmente, está retirado. | A | B | C | D |
| 12 | Vive en Los Ángeles. | A | B | C | D |

2.2. Por último, leed los textos y completad con los datos anteriores.



Fernando Torres es un futbolista que vive actualmente en porque juega en el, un equipo inglés.

Se dedica al fútbol desde pequeño y es uno de los mejores futbolistas del mundo. Es jugador de la selección española de fútbol desde hace varios años.

CONTINUA



Salma Hayek es una actriz , conocida mundialmente por su participación en muchas películas de éxito. Su papel más importante: interpretar a en la película *Frida*. Gracias a este papel es nominada al Oscar a la mejor actriz en 2003. Actualmente vive en junto a su marido y su hija.



Miguel López-Alegría, nace en Madrid pero tiene nacionalidad Es el primer astronauta de origen español en llegar al espacio exterior. En una de sus misiones, en el espacio exterior. Actualmente, está



Isabel Allende nace accidentalmente en Perú pero es Es la escritora en español que más libros vende en el mundo. Vive en Estados Unidos y desde 2004 es miembro de la Academia Publica al año.

> | 3 | Completa este formulario con los datos de un compañero de clase.

Nombre: Apellido:

Edad: Nacionalidad:

País/ciudad de residencia:

Profesión: Lugar de trabajo:

Idiomas:

Mascota preferida: perro, gato...

Libro preferido:

Deporte preferido:

Otra información:



Recursos para pedir y dar información personal


- ¿Cómo te llamas? → Me llamo...
- ¿Cuántos años tienes? → Tengo...
- ¿De dónde eres? → Soy de.../Soy...
- ¿Dónde vives? → Vivo en...
- ¿A qué te dedicas? → Soy.../Trabajo en...
- ¿Qué lenguas hablas? → Hablo...
- ¿Cuál es tu mascota/deporte/libro... preferido/a? → Mi mascota/deporte/libro... preferido/a es...



Fíjate

- × ¿Cuál + verbo + nombre/frase?
– ¿Cuál es tu libro preferido?
- × ¿Qué + nombre + verbo?
– ¿Qué libro prefieres?

> | 4 | Poned en común la información anterior y elaborad un póster con una ficha de cada miembro de la clase y su foto. Poned el póster en la clase para conoceros mejor.

> | 5 |  Lee la información y divide las palabras en sílabas.

La sílaba

- ✗ Las palabras están formadas por **sílabas**: *ca-sa, tren, ex-tran-je-ro...*
- ✗ Hay palabras formadas por una, dos, tres, cuatro o cinco sílabas: *mar, si-lla, ven-ta-na, te-lé-fo-no, a-fir-ma-ti-vo*. Hay pocas palabras con más de cinco sílabas.
- ✗ Una sílaba puede estar formada por una o más vocales, o una vocal y una o más consonantes: *a-mor, cla-se, a-gua*. No hay sílabas solo con consonantes.
- ✗ Cuando una palabra tiene dos o más sílabas, una de ellas se pronuncia con más énfasis que el resto, es la sílaba tónica: *ca-sa, ex-tran-je-ro, si-lla, ven-ta-na, te-lé-fo-no, a-fir-ma-ti-vo, a-mor, cla-se, a-gua*.

- | | | |
|------------------|--------------------|-------------------|
| 1 calor → | 4 amiga → | 7 abanico → |
| 2 sed → | 5 teléfono → | 8 abrigo → |
| 3 hambre → | 6 pan → | 9 cama → |

| 5.1. |  Escucha cómo pronuncia estas palabras el profesor y marca la sílaba tónica.

4 ESPAÑA Y SUS COMUNIDADES AUTÓNOMAS

> | 1 |  Encajad las piezas para completar el mapa de las comunidades autónomas de España.



| 1.1. |  ¿Sabéis cómo se llaman estas comunidades autónomas?

1.2.  Lee el texto y comprueba el resultado de la actividad 1.1.

Desde 1978, España se divide políticamente en 17 comunidades autónomas, es decir, en regiones que tienen un poco de independencia para gobernar en algunos aspectos concretos de la sanidad, la educación, la economía, etc. Las comunidades más grandes geográficamente son, por orden, Castilla y León y Andalucía, que está en el sur de España.

Por número de habitantes, Andalucía es la comunidad más poblada, después, Cataluña, situada al noreste de España, en la frontera con Francia. La tercera es la Comunidad de Madrid, que, aunque es pequeña en extensión, está muy poblada porque en ella está la capital de España. Está en el centro geográfico del país.

En algunas comunidades autónomas se habla una lengua propia. Es el caso de Cataluña, el País Vasco, la Comunidad Valenciana, Islas Baleares o Galicia (el extremo noroeste de España). Estas comunidades son oficialmente bilingües y se habla español y la lengua correspondiente. ■

1.3.  Completa.

- 1** España tiene comunidades autónomas.
- 2** La comunidad más grande es
- 3** La segunda comunidad más poblada es
- 4** En la está la capital de España.
- 5** En algunas comunidades autónomas se hablan lenguas. Sus habitantes son

Fonte: Nuevo Prisma – libro del alumno (2019, pág. 27)

9

NOS VAMOS DE TAPAS

Contenidos funcionales

- Proponer un plan, aceptarlo o rechazarlo.
- Concertar una cita.
- Hablar de acciones en curso.
- Hablar de planes e intenciones.
- Expresar la manera de hacer algo.
- Pedir en un bar.
- Dar consejos.

Tipos de texto y léxico

- Texto informativo.
- Entrevista.
- Cuestionario.
- Las comidas y bebidas en un bar de España.
- Léxico relacionado con el aprendizaje de una lengua.

El componente estratégico

- Pautas para definir objetivos y metas de aprendizaje.
- Recursos para establecer y comparar diferentes métodos de aprendizaje.
- Atenuación (rechazo).

Contenidos gramaticales

- Gerundio, formas y usos.
- *Estar* + gerundio.
- Verbo *quedar*.
- *Poder* + infinitivo con valor de sugerencia o proposición.
- *Ir* + *a* + infinitivo.

Contenidos culturales


- De bares y tapas en España.
- El grupo musical portorriqueño Calle 13.
- Gestualidad.

Ortografía/Fonética

- /ch/, /y/.
- La grafía y.

1 ¿QUÉ VAIS A TOMAR?

Cultura

- > 1  Fijate en la foto. ¿Sabes dónde están estas personas? ¿Qué hacen? ¿Cómo se llama este lugar? ¿En qué país crees que están? Coméntalo con tus compañeros.



- > 2  ¿Has oído alguna vez la palabra *tapear*? Marca la opción correcta, según tu opinión, y luego lee el texto para confirmar tu respuesta.

■ *Tapear* es una actividad de ocio típica de España que consiste en:

- a. comer en un restaurante y cenar en un bar.
- b. probar diferentes aperitivos, acompañados de una bebida en distintos bares y locales.
- c. preparar aperitivos en casa e invitar a tus amigos para probarlos.

Una **tapa** en España es un aperitivo que se sirve en la mayoría de los bares o restaurantes acompañando a la bebida (alcohólica o no). En algunos lugares de España, como Madrid o Andalucía, las tapas son gratis, si se pide una bebida. Existe la costumbre de salir a comer o a cenar probando las tapas de distintos bares y locales. A esta costumbre se le llama **tapeo**, **tapear** o **ir de tapas**. El tapeo se hace de pie, en la barra del bar y se suele ir de un local a otro probando sus especialidades.



A



B



C



D



E



F

Las tapas son muy variadas y de distintos tamaños. Existen las tradicionales tapas de aceitunas, patatas fritas, boquerones en vinagre, paella...; los *pinchos* de tortilla, de morcilla, de chorizo...; las modernas *tostas* de paté, de jamón y tomate... y las *raciones* de calamares, de pulpo, de patatas bravas...



G



H



I



J



K



L

Salir de tapas es una de las mejores cosas que hay en España, una oportunidad para charlar con los amigos y disfrutar de la rica gastronomía española en pequeñas porciones. ■

2.1. 🍷 🍴 Volved a leer y relacionad las distintas tapas que se mencionan con las fotos del texto. Podéis usar el diccionario. ¿Las habéis probado alguna vez? ¿Hay alguna que os resulte extraña?

2.2. 🍷 🍴 Observad de nuevo las fotos del texto. ¿Qué diferencia creéis que hay entre una tapa, un pincho, una ración y una tosta?

> | 3 |   ¡Nos vamos de tapas! Estamos en un bar español y tú eres el camarero o la camarera. Escucha y anota lo que piden los clientes.

Diálogo 1

	Camarero		Fecha
	Mesa	Cubiertos	
Cantidad			Total



Diálogo 2



	Camarero		Fecha
	Mesa	Cubiertos	
Cantidad			Total



Fíjate

El camarero pregunta: *¿Qué van a tomar?* La estructura **ir + a + infinitivo** sirve para expresar planes o intenciones de futuro inmediato:

- *Este fin de semana voy a salir al campo, para relajarme.*
- *Mañana vamos a comer a un restaurante para celebrar el cumpleaños de mi marido.*

| 3.1. |   Vuelve a escuchar los diálogos y responde a las preguntas.

- 1 ¿Qué se pide primero en España, la bebida, la comida o todo junto?
- 2 ¿Qué verbo utilizan los camareros para hablar de forma general de la bebida y la comida?
- 3 ¿Qué forma de tratamiento utilizan los camareros y clientes?
- 4 ¿Estos diálogos son parecidos a los que hay en un bar o restaurante de tu país? ¿Por qué?

Fonte: Nuevo Prisma – libro del alumno (2019, pág. 90)

2

¿QUEDAMOS?

- > | 1 | 🎧🗺️ ¿Conocéis al grupo musical Calle 13? Las siguientes imágenes y palabras os pueden ayudar a conocer al grupo. Observadlas con atención y decidid qué significan. Después, poned en común vuestras hipótesis sobre Calle 13. ¿Estáis todos de acuerdo? Luego, completad la ficha con vuestras hipótesis.



	1 Nombre del grupo: ... <i>Calle 13</i> ...	2 País de origen:
	3 Número de integrantes del grupo:	
	4 Nombre/Apodos de los integrantes del grupo:	
	5 Tipo de música:	
	6 Premios:	
	7 Título de una canción:	

- | 1.1. | 🎧🗺️ Escucha esta entrevista a Calle 13, comprueba tus respuestas anteriores y corrígelas si es necesario.

- | 1.2. | 🗺️🗺️ Ahora que ya tenéis todas las respuestas, ¿hay algún dato que os llame la atención? ¿Cuál? ¿Por qué? ¿Conocíais a este grupo anteriormente?

- > | 2 | 🗺️🗺️ Este fin de semana es el concierto de Calle 13 en Bilbao, y dos amigos se ponen de acuerdo por mensajes de móvil para ir juntos. Lee con atención los mensajes y ordénalos. Luego, compara el resultado con tu compañero.

A ¡Marta, viene Calle 13 a Bilbao! ¿Qué tal si hablas con tu familia y le dices que no puedes ir?

B Marta, el sábado hay un concierto de Calle 13 en Bilbao. ¿Te apetece ir?

C A las 21:00 delante del auditorio.

D OK. Nos vemos allí.


E Vale... el concierto es a las 22:30, ¿no? ¿A qué hora y dónde quedamos?

F Es que el sábado tengo cena familiar, no puedo ir. ¿Y si vamos el domingo al cine?

2.1.  Lee la información y completadla con los mensajes de la actividad anterior.

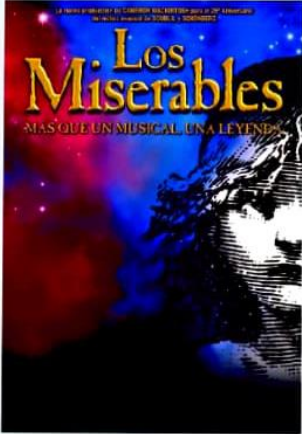
Proponer un plan, aceptarlo o rechazarlo. Concertar una cita

- × Para **proponer** algo:
 - ¿Vamos a...?
 - [1] ¿.....?
 - ¿Qué te parece si...?
 - [2] ¿.....?
 - [3] ¿.....?
 - **Poder + infinitivo**
– Podemos ir al cine.
- × Para **rechazar** una invitación:
 - **Es que + excusa**
– Es que el sábado tengo cena familiar y no puedo ir. ¿Y si vamos el domingo al cine?
- × Para **concretar** una cita:
 - [4] ¿.....?
 - ¿Qué día quedamos?
 - ¿Cuándo quedamos?
- × Para **decir la hora y el lugar** de una cita:
 - **A las ocho en** la esquina del teatro.
 - [5]
 - Vale, perfecto. Entonces, ¿qué día quedamos?
 - ¿Te parece bien el domingo a las doce de la mañana?
 - Muy bien, el domingo a las doce de la mañana en el parque. Nos vemos.

 **Fíjate**

En español, cuando no aceptamos una proposición, es muy importante explicar el motivo y/o proponer otro día u otra oferta para atenuar el rechazo. Si no, el rechazo puede entenderse como una ofensa.

2.2.  Completa el siguiente diálogo con alguna de las expresiones del cuadro anterior.



Maria → Oye, Juan, ¿(1) ver Los Miserables al teatro Lope de Vega?

Juan → Sí, tengo muchas ganas de ver este musical. Dicen que está muy bien. ¿(2) vamos el sábado?

M. → ¿(3) vamos el viernes? (4) el sábado no puedo, me voy a Sevilla.


J. → Vale, ¿(5) ir a la función de las 10?

M. → Por mí, perfecto. ¿(6) y (7) quedamos?

J. → (8) nueve, enfrente del teatro.

M. → Muy bien, nos vemos allí. ¡Hasta el viernes!

J. → ¡Hasta el viernes!

3.  Fijaos en las propuestas de ocio que os va a mostrar el profesor. Leedlas con atención y escoged la que más os gusta. Luego, proponed a vuestros compañeros una de las actividades y, después de poneros de acuerdo, decidid qué día vais a ir y a qué hora.

3 APRENDER APRENDIENDO

> 1 |   ¿Qué objetivos y metas tienes como estudiante de español? Completa este cuestionario con tus necesidades, intereses y expectativas.



Es necesario conocer de forma clara los objetivos y las expectativas que tienes como estudiante de español para planificar tu proceso de aprendizaje y sentirte motivado.

Marca y completa las frases, si es necesario.

Finalidad. ¿Para qué estudias español?

- Para pasar un examen en
- Para estudiar en
- Para trabajar en
- Para viajar por
- Para conocer gente que habla español.
- Para hablar con:
 - amigos mi familia
 - mi novio/a mi pareja
 - clientes compañeros/as de trabajo
- Para entender:
 - las películas la televisión
 - la radio la letra de las canciones
- Para leer:
 - libros revistas
 - páginas de Internet
- Para chatear en Internet.
- Otro (especificar)

Nivel. ¿A qué nivel quieres llegar?

(Niveles según el Marco común europeo de referencia para las lenguas)

- A1 A2 B1 B2 C1 C2



Duración. ¿Cuánto tiempo quieres estudiar?



- Menos de 1 mes. Entre 1 y 3 meses.
- Entre 3 y 6 meses. Entre 6 y 12 meses.
- 1-2 años. 3 años.
- Más de 3 años.

Motivación e intereses. ¿Por qué quieres estudiar español?

- Tengo amigos que hablan español.
- Es una lengua muy hablada en el mundo.
- Necesito el español en mi currículo.
- Me parece que es un idioma divertido.
- Me gusta la cultura hispana.
- Me interesa la literatura en español.
- Quiero viajar a:
- Otro (especificar)

Sensaciones

1.1. |   Comenta con tus compañeros el resultado del cuestionario. ¿Coincidís en algunos objetivos, metas y gustos? ¿Hay algún dato sorprendente? ¿Tienes más claras tus metas después de compartir tus inquietudes con tus compañeros?

> 2 |   Los siguientes estudiantes hablan sobre los métodos que utilizan para aprender una lengua extranjera. Escucha y relaciona los diálogos con esta información.




■ ¿Cómo aprenden español?

- 1. Para aprender de verdad, paso más tiempo **hablando** que **escribiendo**.
- 2. Para practicar, veo películas y series. Ahora **estoy viendo** una telenovela.
- 3. **Grabándome** y **escuchándome** hablar puedo conocer mis errores y corregirlos.
- 4. Yo realmente aprendo **conociendo** gente del país de la lengua que estudio.
- 5. **Leyendo** libros adaptados a mi nivel.
- 6. **Estudiando** con un libro. En estos momentos, **estoy estudiando** con un libro con traducciones en mi lengua, es mucho más fácil para mí.

nuevo PRISMA • Nivel A1

Fonte: Nuevo Prisma – libro del alumno (2019, pág. 94)

2.1.  Y tú, ¿qué métodos utilizas para estudiar y mejorar tu español? Lee la ficha, señala la opción mejor para ti y completa la frase si es necesario. Luego, coméntalo con tus compañeros.

■ Aprendo español...

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> ... haciendo un curso en... | <input type="checkbox"/> ... haciendo ejercicios gramaticales. |
| <input type="checkbox"/> ... viajando a un país hispano. | <input type="checkbox"/> ... intentando hablar con nativos. |
| <input type="checkbox"/> ... estudiando solo/a. | <input type="checkbox"/> ... trabajando en un país hispano. |
| <input type="checkbox"/> Otros: _____ | |

2.2.  Observad las formas en **negrita** de las actividades 2 y 2.1. y completad el cuadro con la información que falta.

Formas y usos del gerundio

x -ar → -ando x	x -er → -iendo x	x -ir → -iendo x
hablar → hablando	comer → comiendo	vivir → viviendo
cantar → cantando	beber → [2].....	subir → [4].....
[1]..... →	[3]..... →	[5]..... →
x Gerundios irregulares x		
dormir → durmiendo	leer → [6].....	decir → diciendo
		oír → oyendo

x El gerundio es una forma **personal** / **impersonal** del verbo.


x Si el verbo es pronominal (*levantarse*), los pronombres se ponen **antes** / **después** del verbo y forman **una** / **dos** **palabra/s**: [7] *grabá**ndo***.....

x El gerundio se usa para hablar de la manera de hacer algo:


- Aprendo español *conociendo* gente hispana.
- Aprendo español *viajando* a un país hispano.
- Aprendo español *haciendo* ejercicios gramaticales.
- Aprendo español *trabajando* en un país hispano.

x [8]..... + gerundio, se usa para hablar del **desarrollo** de una acción:


- Ahora estoy *viendo* una telenovela.
- Estoy *estudiando* con un libro de traducciones.

2.3.  ¿Qué forma o estructura utilizas en tu lengua para expresar los usos del gerundio? ¿Es igual o muy diferente? Escribe algún ejemplo.

Sensaciones

3  ¿Qué aspectos crees que debes mejorar en tu aprendizaje de español? Piénsalo con detenimiento y escríbelos en un papel siguiendo el esquema que te presentamos. ¿Sientes estrés al pensar en ello?

	Debo mejorar
Con respecto a la expresión oral...	
Con respecto a la expresión escrita...	
Con respecto a la comprensión lectora...	
Con respecto a la comprensión auditiva...	


- 3.1.  Intercambia tu lista con tu compañero. ¿Coincidís? ¿Qué consejos os podéis dar para solucionar vuestros problemas? ¿Y para no sentir estrés o preocupación?

Dar consejos


✕ Para dar consejos se puede utilizar la estructura **poder + infinitivo**:

- *Es muy difícil para mí practicar español después de clase porque donde vivo no hay hispanos.*
- *Puedes hablar con españoles en un chat.*

Presente de indicativo del verbo poder	
puedo	podemos
puedes	podéis
puede	pueden

- 3.2.  Poned en común vuestros propósitos y necesidades con respecto al español. Escribid en la pizarra una lista con los aspectos a mejorar que son más comunes. Intercambiad las propuestas y estrategias que habéis decidido en parejas. ¿Cuál creéis que es la mejor para cada uno?


4 /ch/ Y /y/

- > 1  Lee la información y, luego, escucha y repite las palabras del recuadro.

abj /ch/, /y/

- ✕ /ch/ es un sonido que se compone de dos letras: *chocolate, chico*.
- ✕ La letra y tiene dos pronunciaciões:
 - Como vocal, se pronuncia igual que /i/, como en las palabras *hoy* o *hay*.
 - Como consonante, se pronuncia /y/, un sonido muy similar al de /ll/: *yema, oye*.
 - En muchas zonas hispanohablantes, los sonidos /y/ y /ll/ son el mismo.

- ✕ yuca ✕ yegua ✕ mayoría ✕ ayudar ✕ rayo ✕ playa ✕ yermo
 ✕ muchacho ✕ chorizo ✕ chato ✕ chaqueta ✕ bache ✕ pecho ✕ coche

- 1.1.  A continuación vas a escuchar una serie de palabras. Cada una de ellas tiene un número. Escucha atentamente y coloca cada palabra en el recuadro correspondiente.

/ch/

/y/

- 1.2.  Completa con y o ll.

							
▢uvia	▢ema	po▢o	▢orar	ra▢o	▢o	▢aves	▢egua



La letra y

- ✘ Cuando la letra y es conjunción y la palabra siguiente comienza por la letra i, la y se cambia por e:
– *Sonia habla francés e inglés.*
- ✘ Recuerda que la letra y puede pronunciarse como vocal o como consonante cuando aparece ante otra vocal:
– *doy, Paraguay, rey / desmayar, trayecto, reyes.*

> | 2



Teniendo en cuenta todo lo que has aprendido hasta ahora, escucha y escribe lo que se dicta.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Fonte: Nuevo Prisma – libro del alumno (2019, pág. 97)

2

ESTUDIANTE DE PROFESIÓN

El contenido temático de esta unidad gira en torno al léxico de la clase y de las profesiones. Los nuevos contenidos permitirán al grupo conocerse más a través de actividades de interacción e indagación sobre aspectos de la vida de los compañeros. Desde el punto de vista gramatical, se trabaja el género y el número de los sustantivos, así como los artículos determinados e indeterminados. Culturalmente, se presenta la organización política y administrativa de España y sus comunidades autónomas.

1 ¡A CLASE!

18

Este epígrafe tiene como objetivo principal la adquisición de léxico relacionado con la clase. Se facilitan al estudiante estrategias para el adecuado aprendizaje del léxico nuevo y se reflexiona sobre ellas.

> **1** Esta actividad de precalentamiento presenta la imagen de una clase que deben comparar con la suya. De esta manera, les introducimos en el tema del epígrafe: léxico relacionado con el mobiliario y los objetos de clase. Haga que se fijen en la imagen y en sus detalles pues, una vez finalizada esta secuencia de actividades, en la ficha 3 tiene la oportunidad de retomarla y trabajar con ella.

1.1. a 1.3. Secuencia de actividades de trabajo cooperativo. Este tipo de actividades aparecen reflejadas en el libro del alumno bajo la etiqueta **Grupo cooperativo**. Le recomendamos que, previamente a su realización, consulte en la ELEteca el documento *El trabajo cooperativo en el aula de ELE*, donde aportamos información sobre esta dinámica de trabajo.

La intención del trabajo cooperativo es fomentar la participación directa y activa de los estudiantes en la realización de la actividad: todos van a trabajar juntos, colaborando para alcanzar objetivos comunes. En este caso, la adquisición de léxico relacionado con el aula y las estrategias más adecuadas para dicha adquisición.

En primer lugar, divida la clase en pequeños grupos o en parejas, dependiendo de la cantidad de estudiantes que compongan el grupo, e indíqueles que elaboren una lista con tres palabras que conozcan relacionadas con el aula; pasee entre los grupos o parejas para ayudarles en la tarea. Una vez confeccionada la lista, por turnos, salen a la pizarra y escriben las palabras; el objetivo es crear una lista única, por tanto no se escribirán las palabras repetidas.

Indique a los grupos que asocien las palabras de la pizarra con las imágenes que aparecen en 1.3.

A continuación, pídale que dibujen la imagen de las palabras de la pizarra que no tienen ilustración y que escriban las palabras de las imágenes que se han quedado sin relacionar, de modo que todas las palabras tengan su imagen y viceversa.

A continuación, los alumnos, bien de manera individual o en pequeños grupos, realizan una dinámica de memorización. Durante un minuto observan la pizarra, luego se giran e intentan repetir la mayor cantidad de palabras de la lista que recuerden.

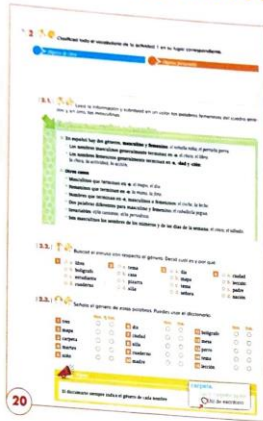
Por último, propóngales una reflexión sobre las estrategias de adquisición de vocabulario y la necesidad o conveniencia de encontrar sus propias estrategias para estudiar. Para ello, los estudiantes deben analizar la forma en que se han aproximado al léxico en las actividades precedentes.



Fonte: Nuevo Prisma – Libro del Profesor (2019, pág. 17)

En el caso de aulas monolingües, puede llevar a cabo una reflexión en su propia lengua para determinar qué estrategias les pueden resultar más útiles.

A. mapa o cartel; B. libro; C. silla; D. cuaderno; E. bolígrafo; F. lápiz; G. goma (de borrar); H. mesa o pupitre; I. papelera; J. borrador; K. pizarra; L. rotulador.



>2 Compruebe que los alumnos reconocen la carga semántica de las palabras que han aprendido en las actividades anteriores. Realice la corrección en la pizarra y escriba al lado de cada palabra el artículo definido que le corresponda para que puedan tener una muestra del paradigma de los artículos que necesitarán en los próximos ejercicios.

Objetos de clase: mesa o pupitre, silla, pizarra, papelera, mapa o cartel, rotulador, borrador; Objetos personales: bolígrafo, lápiz, cuaderno, libro, goma.

2.1. Cuadro de reflexión sobre el paradigma del género en español. Aclare sus dudas en plenario, si es necesario, y pídale que realicen la actividad que se propone.

Femenino: la mesa, la silla, la pizarra, la papelera, la goma. Masculino: el pupitre, el mapa/el cartel, el rotulador, el borrador, el bolígrafo, el lápiz, el cuaderno, el libro.

2.2. Actividad de práctica controlada donde los alumnos, agrupados en parejas, deben encontrar la palabra intrusa con respecto al género. Puede plantearlo en forma de competición: dígales que la pareja que antes encuentre los cuatro intrusos será la pareja ganadora.

1. c (es una palabra invariable); 2. a (tiene género masculino); 3. d (tiene género femenino); 4. c (es masculino).

2.3. Avise a los alumnos con antelación para que dispongan de un diccionario en clase. Siguiendo el ejemplo del libro, muéstrelas cómo encontrar la información referida al género de los nombres en las entradas de los diccionarios. Una dinámica diferente puede ser pedirles que marquen el género de las palabras por intuición y que comprueben sus respuestas en el diccionario.

Palabras masculinas: tres, mapa, martes, niño, día, cuaderno, bolígrafo, perro tema. Palabras femeninas: carpeta, ciudad, silla, madre, mesa, lección.



>3 Se pasa ahora al aprendizaje inductivo del número a través de las imágenes. Agrupe a los alumnos en parejas y haga que se fijen en las palabras que aparecen con las terminaciones resaltadas y en las imágenes, y pídale que las relacionen. Si lo hacen correctamente, podrán completar el cuadro de reflexión.

A. libro; B. cuadernos; C. sillas; D. rotuladores; E. carteles; F. silla; G. libros; H. cuaderno; I. cartel; J. rotulador.

El número: singular o plural. 1. sillas; 2. cuadernos; 3. libros; 4. -es; 5. rotuladores; 6. carteles.

Para la práctica del género y el número de los nombres, puede realizar los ejercicios 5, 6 y 9 de la unidad 2 del Libro de ejercicios.

3.1. Puede optar por realizar la competición en plenario dividiendo la clase en dos grandes grupos. En este caso, escriba los cuadros en la pizarra para ambos equipos; los alumnos deberán salir por turnos a escribir las palabras en el cuadro correspondiente. Gana el equipo que consiga la tarea en menos tiempo y cometa menos fallos. Recuérdeles, si es necesario, que las palabras problema, día, mapas, fotos... no cumplen la regla general del género.

Masculino singular: problema, lápiz, día; Femenino singular: papelera, calle, leche, canción; Masculino plural: rotuladores, garajes, mapas, árboles; Femenino plural: carpetas, lecciones, fotos, manos.

>4 Antes de llevar a cabo la actividad de expresión escrita en la que los alumnos individualmente, describen su clase, puede llevar a cabo la ficha 3 en la que aparece la imagen de la clase de la actividad 1 con vacíos de léxico para completar.

Ficha 3. Mi clase.



Actividad final de epígrafe para el repaso y la consolidación del léxico relacionado con la clase.

Dinámica. Recuérdeles, si es necesario, la imagen de la clase de la actividad 1 y reparta copias de la ficha. Pídales que completen los huecos con los nombres de los objetos y mobiliario de la clase. Puede realizar la actividad individualmente o en parejas. Si opta por hacer la actividad individual, antes de corregir, deles la oportunidad de comparar el resultado con su compañero.

1. libro; 2. silla; 3. cuaderno; 4. bolígrafo; 5. lápiz; 6. goma; 7. mesa; 8. papelerera; 9. borrador; 10. pizarra; 11. rotulador; 12. mapa o cartel.

2 DE COLORES 22

En este epígrafe aparece léxico relacionado con los colores y se presenta el artículo determinado. Esta información los guiará hacia el conocimiento de la concordancia en género y número entre artículo, nombre y adjetivo.

> 1 Actividad que introduce el léxico de los colores y el artículo determinado. Antes de que los alumnos realicen la actividad, pídeles que lean el cuadro sobre el artículo determinado y explique las dudas. Deje unos minutos para realizar la actividad y permítale, antes de corregir, que cotejen sus resultados con un compañero.

1. Los; 2. Los; 3. La; 4. Los; 5. El; 6. El; 7. La; 8. La.

Si lo cree oportuno, y antes de continuar, puede pedirles que, por turnos, digan el artículo que corresponde a las palabras de la actividad 3.1. del epígrafe anterior (pág. 21).

Llame su atención sobre el cuadro amarillo que introduce el concepto de concordancia gramatical en el sintagma nominal. Para apoyar la explicación utilice la proyección 4.



Proyección 4. La concordancia gramatical.

LA CONCORDANCIA GRAMATICAL

1. Todos los nombres en español tienen género y número; no excepto los nombres con género neutro. Un nombre puede ser masculino o femenino y singular o plural.

masculino	femenino
masculino	femenino
singular	plural

2. Los artículos y adjetivos que acompañan al nombre deben tener el mismo género y número; esta particularidad se llama "concordancia".

El	los	la	las
el	los	la	las
masculino	masculino	femenino	femenino
singular	singular	singular	plural

Un	unos	una	unas
un	unos	una	unas
masculino	masculino	femenino	femenino
singular	plural	singular	plural



Ejemplos de nombres y adjetivos que concuerdan gramaticalmente; el género y el número están marcados en colores diferentes de manera que el alumno pueda identificar los morfemas y comprender el funcionamiento de la concordancia gramatical.

Dinámica. Projete la imagen para realizar la explicación. En el primer ejemplo haga hincapié en la naturaleza del nombre como poseedor de género y número. Posteriormente, pase a los segundos ejemplos y focalice la atención en el nombre en concordancia con el artículo y el adjetivo. Puede mantener proyectada la imagen para facilitar la realización de la actividad 2.

>2 Actividad de práctica controlada sobre la concordancia en el sintagma nominal.

1. Los lápices son negros; 2. El cuaderno es azul; 3. El rotulador es verde;
4. El estuche es amarillo; 5. La pizarra es verde; 6. La papelera es gris; 7. La carpeta es roja.

Después de la corrección, puede realizar la ficha 4 para consolidar estos contenidos.

Ficha 4. Concordancia gramatical.



Ejercicios de práctica para fijar las estructuras aprendidas.

Dinámica. Deje unos minutos para que los estudiantes realicen de manera individual los ejercicios de consolidación gramatical. Si lo ve oportuno, propóngales que realicen la corrección en parejas antes de la definitiva.

1. los rotuladores negros; 2. la mochila roja; 3. el bolígrafo azul; 4. la goma blanca; 5. las sillas azules.
2. 1. El bolígrafo es azul; 2. Las sillas son rojas; 3. Son unos chicos españoles; 4. El profesor es argentino; 5. La carpeta es negra; 6. Los rotuladores son rojos; 7. Las papeleras son grises; 8. Los papeles son blancos.
3. 1. El lápiz es verde; 2. El rotulador es rojo; 3. Martín es un chico alemán; 4. La mochila es negra; 5. La mesa es blanca; 6. Los árboles son verdes; 7. La noche es negra; 8. Los coches son azules.
4. 1. -a; 2. -es; 3. -os; 4. -o; 5. -a.

Antes de pasar a las actividades 3 y 4, se recomienda realizar el ejercicio 11 de la unidad 2 del *Libro de ejercicios*, de manera que el alumno se familiarice con el léxico que se va a trabajar.

>3 y >4 La finalidad de estas actividades es la expresión libre del alumno sobre sus emociones y particularmente su estado de ánimo al estudiar español. En la actividad 3, de interacción oral, el alumno debe asociar colores a estados de ánimo, sensaciones, etc. En la actividad 4 va a tomar conciencia sobre su

estado de ánimo y expresar sus sensaciones al estudiar español. Para finalizar, haga una puesta en común.

Recuerde que las actividades referidas al estado de ánimo y a la afectividad en el proceso de aprendizaje aparecen bajo la etiqueta **Sensaciones**.

3 ¿A QUÉ TE DEDICAS? 23

Se introduce el léxico relacionado con las profesiones y las estructuras para preguntar y hablar sobre el trabajo. El epígrafe terminará con la confección de un cartel informativo sobre el grupo de clase.

- 1 Antes de realizar la actividad propuesta, presente el cuadro en el que aparecen las estructuras para hablar de la profesión. Una vez presentado, dígalas que, por parejas, relacionen el léxico con las imágenes. En este punto, haga una puesta en común. Cada pareja, por turnos, dice qué profesión tienen las personas de las fotos, por ejemplo: *La chica de la foto 2 es profesora de español.* Si las características de su grupo lo permiten, puede alargar la actividad preguntándoles dónde trabajan estas personas. En el caso del ejemplo anterior: *La chica de la foto 2 es profesora de español y trabaja en una escuela de español/ de idiomas.*

- médico y enfermera; 2. profesora de español; 3. peluquero; 4. policías;
- arquitectos; 6. jardinero; 7. abogada; 8. dependienta.

- 1.1 Si ha seguido la sugerencia anterior, el audio puede servir para corregir la actividad. Si no, explique que van a escuchar un audio en el que se amplía la información personal y profesional de las personas de las fotos y pídale que completen el cuadro.

1. Me llamo Sonia Carrasco y soy profesora. Trabajo en una escuela de idiomas en Madrid.
2. Él es Carlos, es peluquero y trabaja en una peluquería en Buenos Aires.
3. Ellos son Jaime y María, son arquitectos. Trabajan en una multinacional en Valencia.
4. Luis Miguel Santos es jardinero. Trabaja en el ayuntamiento de Alicante.
5. Ana y Javier son policías. Trabajan en una comisaría en Sevilla.
6. Silvia es enfermera y Marcos es médico. Trabajan en un hospital en Santiago de Chile.
7. Yo soy Eva María, soy abogada. Trabajo en una empresa en Bogotá.
8. Me llamo Esther. Soy dependienta. Trabajo en una papelería del centro de Bilbao.

- Sonia, profesora; 2. peluquería, Buenos Aires; 3. multinacional, Valencia;
- Luis Miguel, ayuntamiento; 5. policías, Sevilla; 6. hospital, Santiago de Chile; 7. Eva María, abogada, Bogotá; 8. Esther, dependienta, Bilbao.

- 1.2 En una segunda escucha, pídale que comprueben sus respuestas. Posteriormente, déjeles un tiempo para que comparen sus resultados con los de su compañero.

- 2 Comienza una secuencia de actividades en la que se une la práctica y consolidación de los contenidos anteriores con un tema cultural: la presentación de diversos personajes hispanos con diferentes profesiones y que son conocidos mundialmente. Sondée los conocimientos previos de los alumnos sobre las personas de las fotos. Es posible que, entre todos, sepan quiénes

Nombre	Profesión	Ciudad de destino	País
1. Sonia	profesora	Madrid	España
2. Carlos	peluquero	Buenos Aires	Argentina
3. Jaime y María	arquitectos	Valencia	España
4. Luis Miguel	jardinero	Alicante	España
5. Ana y Javier	policías	Sevilla	España
6. Silvia y Marcos	enfermera y médico	Santiago	Chile
7. Eva María	abogada	Bogotá	Colombia
8. Esther	dependienta	Bilbao	España

son y a qué se dedican (haga que se fijen bien en las imágenes pues pueden inferir fácilmente la profesión de Fernando Torres y Miguel López-Alegría). Esta actividad les permitirá compartir sus conocimientos con el resto de compañeros.

A. Fernando Torres, español, futbolista; B. Salma Hayek, mexicana, actriz; C. Miguel López-Alegría, español, astronauta; D. Isabel Allende, chilena, escritora.

2.1. y 2.2. Actividad de comprensión lectora para resolver la actividad 2.2. Pídale que lean las frases, resuelva las dudas de vocabulario que puedan surgir y, en parejas, pídale que asignen las frases a los personajes que correspondan. Dígales que, si la actividad se resuelve correctamente, podrán completar las breves biografías de estos personajes que aparecen en la actividad 2.2. Por este motivo, es conveniente corregir ambas actividades a la vez.

A. (Fernando Torres): 3, 5, 9; B. (Salma Hayek): 1, 7, 12; C. (Miguel López-Alegría): 4, 8, 11; D. (Isabel Allende): 2, 6, 10.

Fernando Torres: español, Inglaterra, Chelsea; Salma Hayek: mexicana, Frida Kahlo, Los Ángeles; Miguel López-Alegría: estadounidense, pasa 215 días, retirado; Isabel Allende: chilena, Estadounidense de las Artes y las Letras, una novela.

25

3 Si cree que su clase lo necesita, antes de comenzar la actividad, céntrase en la información del cuadro amarillo para repasar los pronombres interrogativos y poder completar el formulario. Puede ayudarse de la proyección 5.

Proyección 5. Pronombres interrogativos.

Se ofrecen al alumno ejemplos del uso de los pronombres interrogativos y las posibles combinaciones para realizar preguntas en español.

Dinámica. Proyecte la imagen para realizar la explicación. Haga hincapié en la colocación del pronombre interrogativo dentro de la frase interrogativa y de la ubicación de las preposiciones si son necesarias. Mantenga la imagen proyectada mientras los alumnos confeccionan las preguntas para completar el formulario.

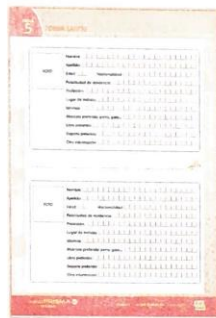
A continuación de la proyección, proponga practicar los pronombres interrogativos con el ejercicio 13 de la unidad 2 del Libro de ejercicios.

Una vez explicados estos contenidos, pídale que se pongan de pie para que elijan a un compañero y rellenen el formulario haciendo las preguntas correspondientes. Procure que las parejas que se formen no sean las habituales.



- >4 Además de un trabajo grupal, esta actividad pretende ser una tarea final integradora de los epígrafes anteriores donde los alumnos podrán poner en práctica todos los conocimientos que han adquirido. Utilice la ficha 5 en la que aparecen los formularios en tamaño mediano para poder colgarlos en un cartel. Para ilustrar los formularios, dígalos que pueden utilizar imágenes que hagan referencia a sus respectivas nacionalidades e intereses personales (fotografías, imágenes de Internet, revistas, dibujos propios...). La actividad se puede enriquecer pidiendo a los alumnos que escojan un nombre para la clase, ya sea un animal, un color o cualquier nombre que les resulte atractivo. El objetivo es fomentar la cohesión grupal y el conocimiento mutuo, estableciendo un clima de trabajo cordial basado en el conocimiento de los compañeros, sus gustos, sus metas, etc.

Ficha 5. Formularios.



- >5 Una vez que los alumnos han aprendido a deletrear, introducimos en la unidad 2 la composición silábica de las palabras. Pídales que, individualmente, lean la información del cuadro. Explique las dudas e insista en que, en español, no puede haber sílabas sin, al menos, una vocal. Una vez terminada la explicación, lleve a cabo la actividad propuesta.

1. ca-lor; 2. sed; 3. ham-bre; 4. a-mi-ga; 5. te-lé-fo-no; 6. pan; 7. a-ba-ni-co; 8. a-bri-go; 9. ca-ma.

- 5.1. Ejercicio fonético de acercamiento del estudiante al concepto de sílaba tónica. Dígalos que usted va a pronunciar las palabras anteriores, dejando una pausa entre una y otra. Pídales que escuchen con atención y que señalen la sílaba pronunciada con más intensidad. A la hora de pronunciar, remarque un poco la sílaba tónica pero sin exagerar para que no se desvirtúe la pronunciación de la palabra. Advértales que las palabras *sed* y *pan* son monosílabas y que, por tanto, no tienen acento.

1. ca-lor; ham-bre; a-mi-ga; te-lé-fo-no; a-ba-ni-co; a-bri-go; ca-ma.



4 ESPAÑA Y SUS COMUNIDADES AUTÓNOMAS 26

En este epígrafe, de contenido cultural, se acerca a los alumnos a la división territorial y administrativa de España y sus peculiares características.

- >1 y 1.1. La actividad 1 supone un acercamiento lúdico al tema tratado. Como si de un puzzle se tratara, los alumnos, en parejas, encajan las cuatro comunidades autónomas que aparecen en blanco en el mapa. Sondee sus conocimientos previos y pídale que digan el nombre de estas comunidades autónomas.



1.2.1. P Leer el texto y comprender el resultado de la actividad 1.1.

El territorio español se divide políticamente en 17 comunidades autónomas, en diez de las que hay un sistema de autogobierno, en cinco que no tienen este sistema y en dos que no tienen ni uno ni otro. Además, hay un territorio que goza de un estatus especial, que es Ceuta y Melilla, y un territorio que no tiene ni uno ni otro, que es Gibraltar.

Por razones de historia, también se le otorga un estatus especial a Cataluña, Aragón, País Vasco y Navarra, y a la Región de Murcia, la Región de Murcia y la Comunidad Valenciana, que gozan de un estatus especial. Esto hace posible que en algunas de ellas se hable una lengua diferente a la castellana.

En algunas comunidades autónomas, como en Cataluña, País Vasco, País Vasco y Navarra, Aragón y Castilla-La Mancha, se reconocen lenguas diferentes a la castellana. Estas lenguas son el catalán, el euzkera, el gallego y el asturleonés.

1.2.2. P Comprender

1. España tiene comunidades autónomas.

2. La comunidad más grande es .

3. La segunda comunidad más grande es .

4. En la está el capital de España.

5. En algunas comunidades autónomas se hablan lenguas.

¿Qué he aprendido?

1. Indica el número de cada texto y colócalo en el lugar adecuado.

2. Completa el programa sobre cada dato personal que aparece en un tablón de registro y en una encuesta.

3. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

4. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

5. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

6. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

7. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

8. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

9. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

10. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

11. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

12. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

13. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

14. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

15. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

16. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

17. Recibe el artículo determinado de esas palabras.

27

1.2. En el texto se ofrece información general sobre el tema. Pídale que lean el texto y que, primero, comprueben el resultado de la actividad anterior. Hecho esto, pídale que lean de nuevo el texto, resuelva las posibles dudas de vocabulario y amplie la información si sus alumnos se muestran interesados. Puede, también, pedirles que expliquen cómo es la división territorial y administrativa de sus respectivos países.



3. España y sus comunidades autónomas.

1.3. Actividad de consolidación de los conocimientos adquiridos.

1. diecisiete; 2. Castilla-León; 3. Cataluña; 4. Comunidad de Madrid; 5. dos; bilingües.



¿QUÉ HE APRENDIDO?

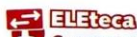
27

> 1 Las series correctas son: 1. azul, verde, gris, amarillo; 2. camarero, jardinera, médico, abogada; 3. silla, pupitre, papeler, pizarra; 4. goma de borrar, bolígrafo, carpeta, cuaderno.

> 2 Edad: ¿Cuántos años tienes/tiene?; Profesión: ¿A qué te dedicas/se dedica usted?; Idiomas: ¿Qué idiomas hablas/habla usted?; Lugar de trabajo: ¿Dónde trabajas/trabaja?

> 3 1. las; 2. el; 3. las; 4. el; 5. el/la; 6. el; 7. el; 8. la; 9. el; 10. los; 11. el; 12. las; 13. la; 14. las; 15. el/la.

> 4 1. profesor/a; 2. médico/a, enfermero/a; 3. policía; 4. dependiente/a; 5. peluquero/a.



COMUNICACIÓN. Información personal.
GRAMÁTICA. El artículo determinado.
LÉXICO. Profesiones.



¡Este soy yo!

extrañeza en una situación real: por ejemplo, es común en España pedir un café con hielo en verano, la cerveza siempre se sirve muy fría, no es normal la combinación de tapas y café o té, etc. Usted debe ejercer el rol de mediador intercultural para lograr que los alumnos desarrollen su competencia cultural.

1. mesa; 2. camarero; 3. carta/menú; 4. barra; 5. palillos; 6. taza; 7. servilletas;
8. cliente; 9. taburete; 10. silla; 11. tenedor; 12. copa; 13. cucharilla; 14. vaso.

>2 Actividad que los estudiantes pueden realizar de manera individual o también en parejas. Sugiera que antes de elegir una respuesta, observen de nuevo con atención las fotos de la actividad 1. Una vez elegida su opción, no les dé la solución y pídale que lean el texto de la página siguiente para confirmar o corregir su respuesta. Adviértales de que no deben completar ahora los espacios en blanco.

b.



18. Las tapas en España.

Las tapas son platos sencillos que se sirven en el momento de las comidas o como aperitivo antes de la comida principal. En España, las tapas se sirven con pan, en un plato pequeño o en un vaso que se utiliza como plato. El origen de las tapas se atribuye a un rey que se quedó sin comer y pidió que le sirvieran una ración de comida para que no se quedara con hambre.

Las tapas más típicas son: gambas al ajillo, tortilla española, patatas bravas, croquetas, jamón serrano, queso manchego, etc.

¿Qué es una tapa? ¿Qué es una ración? ¿Qué es un pincho? ¿Qué es una tosta?

2.1. Antes de la actividad, puede realizar la ficha 28.

Ficha 28. Tapas, raciones, pinchos y tostas.

28 TAPAS, RACIONES, PINCHOS Y TOSTAS

1. Aceitunas
2. Bravas
3. Boquerones en vinagre
4. Paella
5. Tortilla
6. Jamón
7. Chorizo
8. Tosta de paté
9. Tosta de jamón y tomate
10. Pincho de morcilla
11. Pincho de tortilla
12. Ración de calamares

Ficha con tarjetas recortables con los nombres de tapas, pinchos y tostas, su descripción y su foto correspondiente.

Dinámica. Forme dos grupos, haga dos juegos de tarjetas y repártalos entre los estudiantes de cada grupo de forma desordenada, de modo que todos tengan una foto, un nombre y una definición. El juego consiste en casar todas las tarjetas. Ganará el grupo que antes lo consiga sin cometer errores.

1. d, A; 2. f, K; 3. b, J; 4. a, F; 5. h, B; 6. l, I; 7. j, E; 8. c, C; 9. e, G; 10. k, L; 11. i, H; 12. g, D.

Una vez consolidado el léxico y aclarados los conceptos, cada alumno, de manera individual, completa los huecos en blanco del texto. Realice la corrección en clase abierta y sondee a los estudiantes para saber si han tenido alguna experiencia con el tapeo, si hay algún plato que, a priori, les resulte extraño, qué tapa de las que ven les gustaría probar. Si los alumnos están en inmersión, puede programar una salida a un bar para que disfruten de esta experiencia cultural y gastronómica.

A. tapa de aceitunas; B. pincho de tortilla; C. tosta de paté; D. ración de patatas bravas; E. pincho de chorizo; F. tapa de paella; G. tosta de jamón y tomate; H. ración de pulpo; I. pincho de morcilla; J. tapa de boquerones en vinagre; K. tapa de patatas fritas; L. ración de calamares.

2.2. Si lo ve oportuno, puede mantener los grupos de la actividad anterior.

Tapa: pequeña porción de una comida que se sirve para acompañar una bebida.
Pincho: pequeña porción de comida que se sirve sobre una rebanada de pan y habitualmente cruzada por un palillo. **Ración:** porción más grande de una comida que se sirve en un bar o restaurante para acompañar con bebidas. **Tosta:** pequeña porción de comida que se sirve en una rebanada de pan tostado.

Para consolidar y ampliar el vocabulario relacionado con las tapas, puede realizar el ejercicio 2 de la unidad 9 del Libro de ejercicios.

>3 En la primera escucha déjeles un tiempo para que puedan escribir los pedidos de los clientes. Después de una segunda escucha, proponga una comparación de resultados en parejas. Una vez resuelta la actividad y antes de pasar a la siguiente, deténgase en el cuadro de atención en el que se señala una de las estructuras más usadas en español para hablar del futuro inmediato, la perífrasis: *ir + a + infinitivo*. Es la que utilizan los camareros en la útil y rentable al alumno en el caso de querer expresar sus planes e intenciones en otros contextos. Si quiere profundizar en este contenido, puede realizar las actividades propuestas en la ficha 29.

Ficha 29. Ir + a + infinitivo.

Secuencia de actividades para practicar la estructura *ir + a + infinitivo* para expresar planes o intenciones en el futuro.

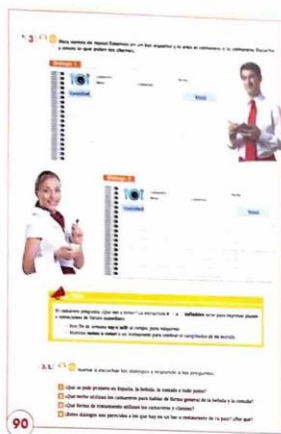
Dinámica. Reparta la ficha entre los estudiantes, déjeles un tiempo para leer el diálogo y completar la actividad. Después de corregir, llame la atención de los estudiantes sobre el cuadro explicativo que amplía la información que aparece en el libro del alumno. Déjeles un tiempo para que lo completen con ejemplos del diálogo y corríjalo en grupo abierto.

Las actividades 2 y 3 son de fijación de contenidos y se realizan de modo individual.

1. 1. próximo; 2. ir; 3. noche; 4. Dentro de, viajar; 5. llevar; 2. Por la tarde voy a ir al gimnasio con Alberto; Después, nos vamos a bailar a una discoteca de la calle Mayor; Dentro de dos días voy a viajar a Alicante; El próximo sábado voy a ir al mercado por la mañana a comprar; 3. 1. vamos a ir; 2. voy a celebrar; 3. van a comprar; 4. vamos a viajar; 5. vais a alquilar; 6. Vamos a cenar; 7. se va a relajar/va a relajarse; 8. van a jugar.

Diálogo 1

- 141 |
- Hola, buenos días.
 - Buenos días.
 - ¿Qué va a tomar?
 - Una coca-cola, con hielo y limón, por favor.



- ¿Algo de comer?
- Mm... Sí, me pone un pincho de tortilla de patata. ¿Está caliente, verdad?
- Sí, sí, recién hecha. ¿Algo más?
- No, gracias.
- Aquí tiene caballero, ¡que aproveche!
- Gracias. (...) La cuenta, por favor.
- Son dos con noventa y cinco.
- Aquí tiene.

Diálogo 2

- Hola, buenas tardes...
- Hola...
- Hola...
- ¿Qué vais a tomar?
- Yo una cerveza bien fría.
- Para mí una copa de vino tinto. ¿Puede ser rioja?
- Sí, no hay problema. Ponemos un rioja de la casa que está estupendo. ¿Vais a comer algo?
- Sí, unas tapas para compartir. Una de aceitunas y una ración de patatas bravas.
- ¿Pan vais a querer?
- Sí, un poco de pan.
- ¿Algo más?
- No, por el momento está bien.
- Perfecto.
- (...)
- Perdona, ¿cuánto es?
- ¿Todo junto, verdad?
- Sí, todo junto.
- Vamos a ver, una cerveza, una copa de vino, una de aceitunas y una ración de patatas, pues... son dieciséis con treinta.

Diálogo 1: Una coca-cola con hielo y limón; un pincho de tortilla de patata.
 Diálogo 2: Una cerveza; una copa de vino tinto; una tapa de aceitunas y una ración de patatas bravas; pan.

- 3.1. Vuelva a poner el audio y déjeles unos minutos a los estudiantes para que, de manera individual, puedan responder las preguntas. Si lo cree conveniente, aporte la transcripción para facilitar la tarea. A continuación, haga una puesta en común para poder comentar en clase abierta los resultados y que puedan comparar con el comportamiento en establecimientos similares en su país o países de origen.

Indique a los alumnos que las formas de tratamiento en un bar (*tú, vosotros/usted, ustedes*) pueden variar dependiendo de factores económicos, sociales y de edad, aunque en los lugares más caros y elegantes es casi obligado el uso de *usted* tanto por parte del camarero como del cliente.

1. Primero la bebida y después la comida; 2. El verbo *tomar*; 3. En el primer diálogo, tanto el camarero como el cliente se tratan de *usted* y en el segundo diálogo, el camarero utiliza el tratamiento informal *vosotros* para dirigirse a los clientes, y los clientes utilizan la forma *tú*.

- 3.2. Actividad de reflexión lingüística en la que deben completar el cuadro que sistematiza el lenguaje y las estructuras que habitualmente se utilizan en un bar o restaurante.

1. buenos días; 2. ¿Van/Vais a comer algo?; 3. Para mí...; 4. La cuenta, por favor.

Fonte: Nuevo Prisma – Libro del Profesor (2019, pág. 84)

Para consolidar estos contenidos, puede realizar el ejercicio 3 de la unidad 9 del Libro de ejercicios.

- >4 En clase abierta, proponga a los estudiantes que se fijen en el dibujo que refleja el gesto que se hace en España para pedir la cuenta e invíteles a acompañarlo de la frase: *¿Me trae la cuenta, por favor?* o *La cuenta, por favor*. O simplemente se hace el gesto. Si quiere ampliar con otros gestos que suelen utilizarse en el bar, puede usar la proyección 25.

Proyección 25. Gestos en el bar.



Serie de ilustraciones que muestran gestos asociados a expresiones idiomáticas o que sirven para captar la atención del camarero en un bar.

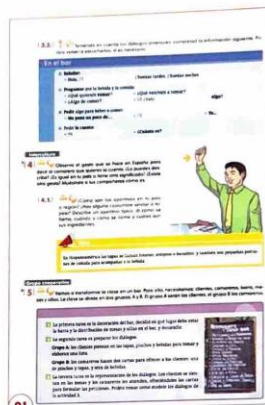
Dinámica. Antes de proyectar la imagen, explique que en los bares de España con frecuencia hay mucha gente y mucho ruido. Por eso, para reforzar la intención comunicativa, los hablantes suelen utilizar gestos para captar la atención del camarero o enfatizar expresiones lingüísticas habituales en un bar. A continuación, exponga los gestos que aparecen en la proyección y realícelos usted mismo para ejemplificarlos. Pregunte a los alumnos si utilizan estos gestos en un bar o establecimiento similar en su país. En caso afirmativo, que los comparen con los de la proyección y comenten al resto de la clase las similitudes y diferencias.

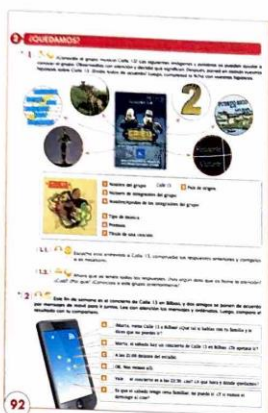
Si quiere proseguir con la práctica, recorte los gestos de la ficha y repártalos entre los estudiantes. Luego, escriba en la pizarra la frase que representan y pídale que peguen su ilustración al lado de la frase que les corresponda.

- 4.1. Para seguir trabajando el componente intercultural en el aula, propóngales a los alumnos que reflexionen sobre los aperitivos en su lugar de origen. Agrupe a los alumnos por países y pídale que describan a la clase cómo es un aperitivo de su país. Si todos son del mismo país, pídale que comparen los aperitivos que toman allí habitualmente con las tapas españolas. En el cuadro de atención pueden conocer otros términos que se usan en Hispanoamérica para referirse a las tapas.

- >5 A continuación, proponga la siguiente actividad de trabajo cooperativo en la que la clase se va a transformar en un bar. Siga las instrucciones y ofrézcales la posibilidad de dividirse en camareros o clientes según sus preferencias. El grupo de los clientes (A) piensa en lo que va a tomar para luego pedirlo. Para ello, elabora una lista con las tapas, pinchos y bebidas escogidas. El grupo de los camareros (B) elabora dos cartas diferentes para ofrecerles a los clientes; una carta de pinchos y tapas y otra de bebidas.

Finalmente, se representa el diálogo y tanto los clientes como los camareros desempeñan su papel. Supervise la distribución de mesas, de clientes y camareros y recomiende a los estudiantes que tomen como modelo los diálogos de la actividad 3.





2 ¿QUEDAMOS? 92

El título hace referencia a una pregunta habitual para concertar una cita, uno de los contenidos funcionales de este epígrafe. Se presenta el verbo *quedar*, y la estructura *poder* + infinitivo para sugerir o proponer planes. En lo que concierne al aspecto cultural, los estudiantes conocerán también al grupo musical puertorriqueño Calle 13.

➤ Antes de empezar, puede poner la canción *La jirafa*, de Calle 13. Recuerde que la música es un componente emocional de primer orden y que, además, forma parte indeleble de cualquier cultura. Puede encontrar la canción en: <http://www.youtube.com/watch?v=MTkfRgmv9CM>

Comience con la música y después de un par de minutos, bájela, escriba en la pizarra Calle 13 y pregúntele si conocen a este grupo musical. Anímelos a que comenten lo que saben de él. Si tienen alguna información, anótelas en la pizarra. Luego, dé comienzo a la actividad. Divida la clase en grupos de tres o cuatro estudiantes. Dígalos que observen con atención las imágenes pues son pistas para completar los datos de la ficha que tienen debajo. A continuación, haga una puesta en común en clase abierta para comentar los resultados.

2. Puerto Rico; 3. dos; 4. Residente y Visitante; 5. reggaetón, hip-hop, jazz, bossa nova, salsa, electrónica; 6. dos Grammy y diez Grammy latinos; 7. *La jirafa*.

i+ ELETECA

19. Grupo musical Calle 13.

1.1. Ponga la audición, e indique a los estudiantes que comparen las respuestas anteriores y las corrijan si es necesario. Déjeles un tiempo para que comparen sus resultados con un compañero y proceda a una segunda escucha para corregir.



1421

Entrevistador: Queridos oyentes, esta tarde tengo el enorme placer de presentarles en vivo y en directo a la banda de música portorriqueña Calle 13; a René y a Eduardo, más conocidos como Residente y Visitante, que se encuentran en nuestro país para hacer una gira. Bienvenidos a nuestro programa y muchísimas gracias por estar aquí.

Residente: Es un placer, gracias a ustedes.

Entrevistador: ¿Qué se siente al saber que ahora mismo sois uno de los grupos más populares de Hispanoamérica?

Visitante: Este... Es chévere ir de gira y ver cómo la gente disfruta de los conciertos, canta tus canciones... Este año viajamos mucho por todos los países de Latinoamérica: Argentina, Uruguay, Colombia, Chile..., y todos nos mostraron mucho cariño...

Entrevistador: Y no nos podemos olvidar de todos los premios que tenéis...

Visitante: No, claro que no... Tenemos dos Grammy, diez Grammy latinos... Este... no se puede pedir más... somos unos afortunados...

Entrevistador: ¿Cómo es vuestra música?

Residente: Este..., la verdad es que nuestra onda es bien roquera... Cada canción es diferente; nosotros combinamos el reggaetón, jazz, bossa nova, salsa, electrónica...

Entrevistador: Se puede decir que vuestra música es muy original precisamente por la fusión de estilos.

Visitante: Sí, exacto... Este... Un buen ejemplo es nuestra canción "La jirafa"; los tambores de Brasil se mezclan con el tema musical de la película *Amélie*...

Entrevistador: Una canción preciosa, "La jirafa"...

Residente: Sí, lindísima..., una gran canción, es una declaración de amor hacia una mujer y también hacia Puerto Rico...

1.2. Anticipese a sus preguntas con la información extra sobre el grupo que aparece en la ELEteca. Si quiere ampliar la actividad, puede plantear las siguientes preguntas en plenario: ¿Qué estilo de música te gusta?, ¿Por qué?, ¿Cuál es tu canción favorita?, ¿Cuál es tu grupo o cantante favorito?

➤ Con esta actividad, comienza el trabajo de reflexión lingüística sobre las expresiones que se usan relacionadas con planes y citas. Realice la actividad tal y como se indica y, una vez corregida y antes de pasar a la actividad 2.1., llame la atención de los estudiantes sobre las expresiones resaltadas preguntándoles para qué creen que sirven. Esto les ayudará a resolver la actividad siguiente.

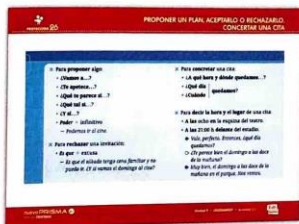
B, F, A, E, C, D.

2.1. Actividad de reflexión lingüística de carácter inductivo en la que los estudiantes, individualmente, deben completar el cuadro con las expresiones que se proporcionan en la actividad 2 y su significado funcional. Puede corregir la actividad con la proyección 26.

Proponer un plan, aceptarlo o rechazarlo. Concertar una cita. 1. ¿Te apetece...?; 2. ¿Qué tal si...?; 3. ¿Y si...?; 4. ¿A qué hora y dónde quedamos?; 5. A las 21:00 h delante del estadio.

Proyección 26.

Proponer un plan, aceptarlo o rechazarlo. Concertar una cita.



Cuadro funcional completo de la actividad 2.1. del libro del alumno.

Dinámica. Proyecte la imagen para corregir la actividad. Haga hincapié en el cuadro de llamada de atención que hace referencia a las formas para atenuar el rechazo cuando no aceptamos una proposición.

2.2. Actividad de práctica controlada para consolidar los conocimientos adquiridos en las actividades anteriores.

1. vamos a/te apetece; 2. Qué te parece si/Y si/Qué tal si; 3. Qué te parece si/Y si/Qué tal si; 4. Es que; 5. te apetece; 6. A qué hora; 7. dónde; 8. A las.

Para seguir practicando las expresiones y el léxico relacionado con las funciones de proponer un plan, aceptarlo, rechazarlo o concertar una cita, puede realizar los ejercicios 8, 9 y 11 de la unidad 9 del Libro de ejercicios.

➤ Divida la clase en pequeños grupos. Indique a los estudiantes que lean con atención las tres propuestas de ocio de la ficha 30 y que, entre todos, escojan una de ellas para realizar juntos. Puede proponer también otras actividades de ocio que encuentre en Internet. Una vez que se pongan de acuerdo en la actividad, deben decidir el día y la hora a la que van a ir. Pasee por los grupos para controlar la actividad y resolver las posibles dudas.



Ficha 30. ¿Qué hacemos?



Diferentes propuestas de ocio: el musical *El Rey León*, la película *La piel que habito* de Pedro Almodóvar y un concierto del grupo Amaral.

Dinámica. Haga copias de la ficha y entregue una a cada grupo. Pídales que lean la información sobre cada espectáculo y que decidan a cuál les apetece más asistir. Una vez que se hayan puesto de acuerdo, tienen que quedar, teniendo en cuenta las diferentes agendas de cada uno y la información de la ficha.



20. El Rey León, La piel que habito y Amaral.

3 APRENDER APRENDIENDO

11 ¿Qué objetivos y metas tienes como estudiante de español? Completa este cuestionario con tus necesidades, intereses e inquietudes.

El profesor observará de forma silenciosa tus respuestas y se quedará con ellas como material de apoyo para planificar la programación y evaluar el proceso.

Objetivos y metas que quieres alcanzar en el curso

¿Qué quieres aprender o hacer?		¿Cuándo lo quieres aprender/hacer?	
Para poder leer mejor los textos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para entender mejor lo que leo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para hablar mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para escribir mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para comprender mejor lo que leo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para hablar mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para escribir mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para comprender mejor lo que leo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para hablar mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para escribir mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para comprender mejor lo que leo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para hablar mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para escribir mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		

12 ¿Qué objetivos y metas tienes como estudiante de español? Completa este cuestionario con tus necesidades, intereses e inquietudes.

El profesor observará de forma silenciosa tus respuestas y se quedará con ellas como material de apoyo para planificar la programación y evaluar el proceso.

Objetivos y metas que quieres alcanzar en el curso

¿Qué quieres aprender o hacer?		¿Cuándo lo quieres aprender/hacer?	
Para poder leer mejor los textos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para entender mejor lo que leo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para hablar mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para escribir mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para comprender mejor lo que leo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para hablar mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para escribir mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para comprender mejor lo que leo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para hablar mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		
Para escribir mejor	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12		

3 APRENDER APRENDIENDO

94

El alumno reflexiona sobre sus objetivos y metas como estudiante de español e intercambia esta información con sus compañeros. También conoce métodos de estudio y analiza los recursos y estrategias que utiliza en su proceso de aprendizaje.

- > 1 y 1.1. La información sobre las metas e intereses de los alumnos puede ser de mucha utilidad para usted como profesor pues le facilitará la planificación de las clases y la elección de los temas. Además, esta información le será muy útil también en su papel de orientador, pues podrá atender a las necesidades individuales de cada alumno. Haga que, individualmente, completen el cuestionario. Si lo cree necesario, explíqueles que hay una gradación de 6 niveles establecida por el Consejo de Europa que van desde el nivel elemental hasta la maestría y que ellos están cursando en este momento el primer nivel. Puede utilizar la proyección 27 para explicar de manera general los niveles. Después de unos minutos, haga una puesta en común para intercambiar experiencias. Tome usted nota de lo más significativo y téngalo en cuenta a partir de este momento.



Proyección 27. Los niveles de competencia según el MCER.

27 LOS NIVELES DE COMPETENCIA SEGÚN EL MCER

Nivel	Descripción
A1	El alumno puede comprender y utilizar frases aisladas y frases sencillas para comunicarse en situaciones cotidianas.
A2	El alumno puede comprender y utilizar frases sencillas y frases cortas para comunicarse en situaciones cotidianas.
B1	El alumno puede comprender y utilizar frases sencillas y frases cortas para comunicarse en situaciones cotidianas.
B2	El alumno puede comprender y utilizar frases sencillas y frases cortas para comunicarse en situaciones cotidianas.
C1	El alumno puede comprender y utilizar frases sencillas y frases cortas para comunicarse en situaciones cotidianas.
C2	El alumno puede comprender y utilizar frases sencillas y frases cortas para comunicarse en situaciones cotidianas.

Cuadro con un resumen de los niveles de competencia del MCER.

Dinámica. Projete la imagen y haga que un alumno por turno lea la descripción de cada nivel. Resuelva las posibles dudas de léxico que puedan surgir e informe, si cree que puede ser de interés para sus alumnos, sobre los exámenes oficiales DELE que se pueden realizar en casi todos los países del mundo en cualquier nivel. Para obtener información sobre los mismos puede entrar en: <http://diplomas.cervantes.es/informacion/niveles/tipos.html>

2 En esta actividad se introducen diferentes técnicas que permiten aprender un idioma y que reproducen diferentes estilos de aprendizaje. Además, se presenta el gerundio para expresar el modo en que se hace algo. Antes de la escucha, proponga una lectura de las frases para cerciorarse de que todos los alumnos comprenden el vocabulario, al tiempo que se familiarizan con la información. Después, déjeles un tiempo para que cotejen el resultado con un compañero.

- 1431
- Yo me grabo con mi móvil hablando en inglés. Escuchándome, conozco mis errores de pronunciación y puedo corregirlos.
 - Es muy divertido hablar con personas del país de la lengua que estudias e intercambiar con ellos los conocimientos sobre la cultura. ¡Se aprende tanto!
 - Me encanta leer y por eso leo libros que puedo entender según mi nivel de alemán: se llaman lecturas graduadas y las consigo en las librerías y bibliotecas.
 - Me gusta ver películas y series, es mi forma favorita de practicar un idioma. Ahora estoy viendo una telenovela en italiano...
 - No tengo mucho tiempo para estudiar francés, por eso estoy aprendiendo con un libro que tiene todos los ejercicios y notas gramaticales en español. Me ayuda mucho.
 - Mi método es hablar y hablar, siempre que puedo hablo en inglés. Prefiero aprender hablando que aprender escribiendo, es mucho más productivo...

1. f; 2. d; 3. a; 4. b; 5. c; 6. e.

2.1. Después de haber tomado contacto con diferentes métodos y técnicas de estudio, en esta actividad se propone una reflexión por parte de los estudiantes sobre sus propias técnicas de estudio. Una vez que han completado la ficha individualmente, forme grupos de trabajo para compartir las respuestas que han dado entre los miembros del grupo. De esta forma, van adquiriendo, a través de su propia experiencia y la de otros estudiantes, destrezas, técnicas y estrategias de aprendizaje en un trabajo cooperativo.

2.2. Proponga una relectura de las actividades 2. y 2.1. focalizando la atención en las palabras en negrita. Déjeles un tiempo para completar el cuadro y haga una puesta en común para corregir. Puede utilizar la proyección 28.

Proyección 28. Formas y usos del gerundio.



Fonte: Nuevo Prisma – Libro del Profesor (2019, pág. 89)



Cuadro sobre las formas y usos del gerundio.

Dinámica. Projete la imagen. Una vez corregido, focalice la atención en los ejemplos. Mantenga la imagen proyectada para la realización de la actividad 2.3.

Formas y usos del gerundio. 1. **grabar, grabando**; 2. **bebiendo**; 3. **conocer, conociendo**; 4. **subiendo**; 5. **escribir, escribiendo**; 6. **leyendo**; El gerundio es una forma impersonal; los pronombres se ponen después del verbo y forman una palabra; 7. **grabándome**; 8. **Estar**.

2.3. Deje un tiempo a los alumnos para que reflexionen sobre las preguntas que se proponen. Haga una puesta en común y, si lo cree conveniente, escriba en la pizarra los ejemplos que aportan los estudiantes para analizarlos en plenario.

Si necesita ampliar la práctica sobre el gerundio, puede realizar la ficha 31.

Ficha 31. ¿Qué estoy haciendo?



Actividades de práctica controlada sobre las formas y usos del gerundio.

Dinámica. 1. Deje unos minutos para que los estudiantes realicen de manera individual la actividad. Si lo ve oportuno, propóngales que realicen la corrección en parejas antes de la corrección con el profesor. 2. Indique a la clase que forme dos grupos. Por turnos, deben pensar en un lugar y una actividad que deben transmitir a un representante del equipo contrario para que lo exprese con gestos (mímica) a su grupo con el fin de que adivinen qué lugar es y qué actividad está realizando. El procedimiento se repite hasta que lo realicen todos los miembros de cada equipo. Usted debe controlar el tiempo para determinar qué grupo ha empleado menos tiempo y es el ganador.

1. 1. Está escribiendo; 2. Están mirando; 3. Está durmiendo; 4. Están leyendo; 5. Está hablando; 6. Está escuchando.

Para fijar los conocimientos adquiridos sobre la forma y usos del gerundio proponga los ejercicios 4, 5, 6, y 7 de la unidad 9 del *Libro de ejercicios*.

>3 La actividad enmarcada en la etiqueta de sensaciones, tiene un doble objetivo: motivar la reflexión constante sobre el propio proceso de aprendizaje y controlar la ansiedad que puede producir ser consciente de las dificultades que uno tiene a la hora de hablar otra lengua. Para ello, es importante hacer un planteamiento positivo de las carencias y brindarles soluciones a las mismas. Evite formulaciones del tipo: *No puedo hablar con nativos porque no tengo vocabulario*, y fomente estas otras: *Me gustaría poseer más vocabulario para entenderme mejor con nativos de esta lengua*.

- 3.1. Antes de proceder a realizar la actividad, presente el contenido del cuadro *Dar consejos*. Proponga a los estudiantes que intercambien la lista de la actividad 3 con un compañero de su elección y deje un tiempo para realizar la actividad. Pasee entre las parejas y converse con los alumnos transmitiendo siempre una actitud positiva con respecto al aprendizaje.
- 3.2. Haga una puesta en común para que, entre todos, escojan las sugerencias más atractivas o rentables. Si lo cree oportuno, puede sugerir que planteadas, un plan de actuación que consiste en generar una ruta de estudiante que implique un compromiso de realización. Por ejemplo, si un se le sugiere que utilice lecturas graduadas que desarrollen su competencia lectora, debe comprometerse a leer, por ejemplo, un libro cada quince días. Al cabo del tiempo estipulado, el alumno debería volver a realizar una evaluación acerca de las metas y objetivos que se propuso, si los ha conseguido o no, estableciendo nuevas estrategias según los resultados.



4 /ch/ Y /y/ 96

Se centra en la presentación de la consonante aproximante palatal lateral /ll/, la aproximante palatal /y/ y la africada postalveolar /ch/, haciendo especial hincapié en la pronunciación y realización gráfica de la letra y. Además, se menciona el fenómeno fonético del yeísmo, muy extendido en la lengua española.

- >1 Primero, pida a los alumnos que lean el cuadro de información y cerciórese de que lo han comprendido. Exponga a los estudiantes con especial énfasis en qué consiste el yeísmo: pronunciar las consonantes /ll/ y /y/ de forma idéntica. La pronunciación *yeísta* es la más habitual en gran parte de las variantes dialectales del español. Posteriormente, deben repetir las palabras que escuchen. Recuerde que el audio está preparado para que tengan tiempo para repetir.

Yuca, yegua, mayoría, ayudar, rayo, playa, yermo, muchacho, chorizo, cha-
to, chaqueta, bache, pecho, coche.

- 1.1. Ejercicio de reconocimiento de las consonantes palatales. En una primera escucha, pida a los estudiantes que focalicen su atención en la percepción de los sonidos. En una segunda escucha, indíqueles que escriban el número de la palabra en el apartado correspondiente.

1. yugular	3. macho	5. payaso	7. chamuscar
2. chepa	4. pichón	6. baya	8. mayo

/ch/: 2, 3, 4, 7; /y/: 1, 5, 6, 8.

- 1.2. Ejercicio de contraste de los sonidos representados por las letras y/ll con apoyo visual de la palabra representada. Para corregir, puede sugerir que busquen las palabras en el diccionario. A continuación, centre su atención en el cuadro sobre la letra y, donde se habla de sus particularidades ortográficas.
Lluvia, yema, pollo, llorar, rayo, yo, llaves, yegua.

- >2 Recuerde que la audición está preparada para que los alumnos tengan tiempo de escribir. No obstante, puede realizar una segunda escucha, si así lo cree necesario.

¿Qué he aprendido?

1. Reflexión sobre el aprendizaje.

2. Reflexión sobre el aprendizaje.

3. Reflexión sobre el aprendizaje.

4. Reflexión sobre el aprendizaje.

5. Reflexión sobre el aprendizaje.

6. Reflexión sobre el aprendizaje.

7. Reflexión sobre el aprendizaje.

8. Reflexión sobre el aprendizaje.

9. Reflexión sobre el aprendizaje.

10. Reflexión sobre el aprendizaje.

11. Reflexión sobre el aprendizaje.

12. Reflexión sobre el aprendizaje.

13. Reflexión sobre el aprendizaje.

14. Reflexión sobre el aprendizaje.

15. Reflexión sobre el aprendizaje.

16. Reflexión sobre el aprendizaje.

17. Reflexión sobre el aprendizaje.

18. Reflexión sobre el aprendizaje.

19. Reflexión sobre el aprendizaje.

20. Reflexión sobre el aprendizaje.

21. Reflexión sobre el aprendizaje.

22. Reflexión sobre el aprendizaje.

23. Reflexión sobre el aprendizaje.

24. Reflexión sobre el aprendizaje.

25. Reflexión sobre el aprendizaje.

26. Reflexión sobre el aprendizaje.

27. Reflexión sobre el aprendizaje.

28. Reflexión sobre el aprendizaje.

29. Reflexión sobre el aprendizaje.

30. Reflexión sobre el aprendizaje.

31. Reflexión sobre el aprendizaje.

32. Reflexión sobre el aprendizaje.

33. Reflexión sobre el aprendizaje.

34. Reflexión sobre el aprendizaje.

35. Reflexión sobre el aprendizaje.

36. Reflexión sobre el aprendizaje.

37. Reflexión sobre el aprendizaje.

38. Reflexión sobre el aprendizaje.

39. Reflexión sobre el aprendizaje.

40. Reflexión sobre el aprendizaje.

41. Reflexión sobre el aprendizaje.

42. Reflexión sobre el aprendizaje.

43. Reflexión sobre el aprendizaje.

44. Reflexión sobre el aprendizaje.

45. Reflexión sobre el aprendizaje.

46. Reflexión sobre el aprendizaje.

47. Reflexión sobre el aprendizaje.

48. Reflexión sobre el aprendizaje.

49. Reflexión sobre el aprendizaje.

50. Reflexión sobre el aprendizaje.

51. Reflexión sobre el aprendizaje.

52. Reflexión sobre el aprendizaje.

53. Reflexión sobre el aprendizaje.

54. Reflexión sobre el aprendizaje.

55. Reflexión sobre el aprendizaje.

56. Reflexión sobre el aprendizaje.

57. Reflexión sobre el aprendizaje.

58. Reflexión sobre el aprendizaje.

59. Reflexión sobre el aprendizaje.

60. Reflexión sobre el aprendizaje.

61. Reflexión sobre el aprendizaje.

62. Reflexión sobre el aprendizaje.

63. Reflexión sobre el aprendizaje.

64. Reflexión sobre el aprendizaje.

65. Reflexión sobre el aprendizaje.

66. Reflexión sobre el aprendizaje.

67. Reflexión sobre el aprendizaje.

68. Reflexión sobre el aprendizaje.

69. Reflexión sobre el aprendizaje.

70. Reflexión sobre el aprendizaje.

71. Reflexión sobre el aprendizaje.

72. Reflexión sobre el aprendizaje.

73. Reflexión sobre el aprendizaje.

74. Reflexión sobre el aprendizaje.

75. Reflexión sobre el aprendizaje.

76. Reflexión sobre el aprendizaje.

77. Reflexión sobre el aprendizaje.

78. Reflexión sobre el aprendizaje.

79. Reflexión sobre el aprendizaje.

80. Reflexión sobre el aprendizaje.

81. Reflexión sobre el aprendizaje.

82. Reflexión sobre el aprendizaje.

83. Reflexión sobre el aprendizaje.

84. Reflexión sobre el aprendizaje.

85. Reflexión sobre el aprendizaje.

86. Reflexión sobre el aprendizaje.

87. Reflexión sobre el aprendizaje.

88. Reflexión sobre el aprendizaje.

89. Reflexión sobre el aprendizaje.

90. Reflexión sobre el aprendizaje.

91. Reflexión sobre el aprendizaje.

92. Reflexión sobre el aprendizaje.

93. Reflexión sobre el aprendizaje.

94. Reflexión sobre el aprendizaje.

95. Reflexión sobre el aprendizaje.

96. Reflexión sobre el aprendizaje.

97. Reflexión sobre el aprendizaje.

1461 Me llamo Yolanda. Llevo dos años viviendo en Uruguay trabajando como profesora. Doy clase de francés e inglés, y también algunas clases de apoyo escolar. Cuando llegué, descubrí un bello país que me ha acogido de maravilla. Los uruguayos son gente muy amable que siempre está dispuesta a ayudar. Ya me siento aquí como en casa.

Para practicar los sonidos /ch/ y /y/ puede realizar el ejercicio 10 de la unidad 9 del Libro de ejercicios.

¿QUÉ HE APRENDIDO? 97

- > **1** Probar diferentes aperitivos, acompañados de una bebida en distintos bares y locales.
- > **2** 1. tapa; 2. ración; 3. tosta.
- > **4** Para hablar del desarrollo de una acción.
- > **6** Finalidad: 3, 6; Motivos e intereses: 1, 5; Método: 2, 4.

ELEteca
 COMUNICACIÓN. En el bar.
 GRAMÁTICA. En gerundio.
 LÉXICO. ¿Qué vais a tomar?

ELEteca
 ¿Qué te parece si...?

Fonte: Nuevo Prisma – Libro del Profesor (2019, pág. 92)